GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 7. de Junho de 1725.

TURQUIA.

Conſtantinopla 28. de Março.

CONDE de Romanzoff, Embaixador da Ruſſia, notificou ao Graõ Vizir o falecimento do Emperador ſeu amo, e o haverlhe ſuccedido no throno a Emperatriz ſua mulher. Aſſegura-ſe, que o Graõ Vizir lhe perguntara, que razaõ havia para que os Povos reconheceſſem por Soberana a mulher do Emperador, e lhe conferiſſem a Regencia dos ſeus Eſtados, havendo ainda vivo hum herdeiro legitimo do meſmo Emperador? e que elle lhe reſpondera, q̃ aſſim ſe tinha determinado, em virtude do teſtamento do meſmo Emperador, por conſentimento do Synodo da Igreja Ruſſiana, da Aſſemblea da Nobreza, e do Eſtado militar. Logo depois deſta notificaçaõ ſe convocou hum Conſelho na Corte, de cujo aſſenſo reſultou deſpacharemſe immediatamente Expreſſos à Perſia, e ao Baxâ de Bender; e deſde entaõ ſe naõ tem fallado em mandar Commiſſarios a demarcar os limites da conquiſta da Perſia entre eſte Imperio, e o da Ruſſia. O Embaixador expedio tambem hum Proprio à ſua Corte, com a noticia dos extraordinarios apreſtos de guerra, que ſe fazem neſte Paiz, e o meſmo fez o Embaixador de Veneza.

As noticias, que ultimamente ſe receberaõ da Perſia dizem, que o Principe de Kandahar ſe incendera em hum furioſo deſejo de vingança contra os Principes Georgianos; porque naõ ſómente naõ quizeraõ receber as ſuas cartas, mas ainda contra o direito das gentes trataraõ mal aos ſeus Enviados; e que tem promettido vingar eſta injuria a ferro, e fogo, e empregar neſta execuçaõ as ſuas tropas Aſiaticas. Os ſubditos deſte Rebelde enfadados da trabalhoſa vida, em que elle os traz ha tantos annos, ſem deſcanſo, puzeraõ fogo à Secretaria do Palacio de Hiſpahan, onde elle ſe achava, entendendo, que morreria dentro ſuffocado; mas havendo

vendo-se apagado o incendio, sem outra perda mais, que a do Archivo Real, pertendem ao presente, que elle lhes perdoe as vidas, confiados na grande multidaõ dos cumplices; mas duvidase, que o possaõ conseguir; porque sem embargo das representaçóes, que se lhes tem feito, para o moverem a clemencia, respondeo: *Façase justiça, e pereça o mundo.*

RUSSIA.

Petrisburgo 17. de Abril.

No tumulo, em que se depositou o corpo do defunto Monarca da Russia se mandou pôr o seguinte epitafio.

Hic jacent
Reliquiæ, vix mortales,
PETRI ALEXOWITS
Russiarum Imperatoris,
Haud opus est dicere.
Honorem enim isti diademati addidit, non recipit.
Tacet antiquitas,
Cedat Alexander,
Cedat Cæsar.
Se facilem præbet victoria Heroum ductoribus,
Milites vinci nescios imperantibus.
Sed ille,
Qui in morte sola requiescit,
Non Famæ avidos,
Non bello peritissimos,
Non homines mortem temnentes,
Sed Bruta, vixque humani nominis dignos subditos
Invenit;
Etiam hos, compatriis ursis simillimos, & aversantes
Expolivit;
Barbaritatis hereditariæ tenebras ille Phœbus fugavit;
Et propria virtute Germanorum victores vicit.
Alii felicissimè exercitus duxerunt, hic creavit.
Erubesce, Ars!
Hic vir maximus tibi nihil debuit:
Exulta, Natura!
Hoc stupendium tuum est.

A Emperatriz desejando começar o seu governo por acçóes, que perpetuem o seu nome nos seculos futuros, foy no dia 6. do corrente à Igreja da Santissima Trindade, e depois de haver commungado pelas mãos de hum Arcebispo com as Princezas Imperiaes, e de haver recebido as insignias da Ordem Militar de Santo André das mãos do Principe de Menzikoff, e do Conde de Gollofskin, Graõ Chanceller, e ambos Cavalleiros da mesma Milicia (aos quaes as appresentou o Arcebispo em huma bandeja de prata) instituhio huma nova Ordem Militar com o titulo de Santo Alexandre, para remunerar os Militares, que trabalhaõ por acreditar a Patria. As insignias della, saõ huma fita vermelha com huma Cruz da mesma cor; ao pé da qual está a imagem de Alexandre Nefski, que aqui veneraõ por santo, montado a cavallo, com esta letra: *Pro labore, & patria.* A 8. conferio esta nova Ordem ao Principe de Menzikoff, declarando, que naõ concederia semelhante honra senaõ às pessoas, que houverem chegado pelo seu merecimento aos

postos

postos de Sargentos móres de batalha, ou a outros mais elevados, e que a Ordem de Santo André, cuja divisa he a imagem deste Santo Apostolo, pendente de hũa fita azul, se naõ dará daqui por diante senaõ aos que já forem Cavalleiros desta nova.

O Baraõ de Schafiroff, que por graça da Emperatriz voltou do desterro de Siberia, teve a 7. audiencia de Sua Mag. a quem o appresentou o Conde de Golloskin, Graõ Chanceller, dizendolhe: „ Ex aqui, Senhora, o Vice-Chanceller, „ que foy desterrado para Siberia, em castigo dos seus crimes, pelo Emperador „ defunto: vem lançarse aos pés de Vossa Mag. Imp. para humildemente lhe ren„ der as graças pela liberdade, que deve à sua clemencia. A Emperatriz estendeo a maõ, para que lha beijasse. O General Burtelin lhe entregou depois a sua espada, e assegura-se, que será despachado brevemente com o emprego de Palatino de Novogorodia, em quanto naõ he provido em outro de mayor graduaçaõ. Continua-se no apresto da Armada, que se comporá de vinte e nove naos de linha, de varias fragatas, e de sessenta gales, taõ grandes, que se podem embarcar em cada huma trezentos homens. Será o Commandante della o Conde de Apraxin, grande Almirante do Reyno, e dizem que sem outro fim mais, que o de fazer exercitar nas faïnas, e manobras maritimas os marinheiros, e Soldados. Mandaraõ-se marchar seis mil paisanos para trabalharem no canal do Ladoga, em lugar dos Soldados pagos, que se destinaõ a outro emprego, havendo os homens de negocio representado, que era preciso aprofundallo mais para mayor segurança das embarcaçoẽs. Fazemse tambem magnificas preparaçoẽs para o casamento do Duque de Holstacia, cuja celebraçaõ se fará poucos dias antes de partir a Corte para Riga.

A 15. chegou aqui hum Expresso de Vienna, com hũa carta do Senhor Emperador de Alemanha, para Sua Mag. Imp. na qual lhe recomenda os interesses do Graõ Duque de Moscovia, neto do Emperador defunto, e sobrinho da Emperatriz reynante de Alemanha; promettendo, que sustentará a S. Mag. na Regencia contra todos os que lha quizerem perturbar, com a esperença de que a mesma Senhora se naõ quererá entrometer nos negocios, que tocaõ ao Imperio Romano, entre os quaes se comprehende tambem o de Thorn. Naõ se sabe a reposta, que a Emperatriz dará a esta carta. Com os avisos, que se receberaõ de que os Turcos pertendem fazer alguma alteraçaõ ao Tratado da partilha das Conquistas da Persia, se mandaraõ novas instrucçoẽs ao Conde de Romanzoff. Temse tomado a resoluçaõ de mandar huma Embaixada solemne a Suecia, de cuja Corte se espera aqui por Embaixador o Conde de Cederhielm. O Principe de Gallitzin, Embaixador desta Coroa na Corte de Madrid, naõ está mandado recolher, como se dizia, antes se lhe mandaraõ novas cartas credenciaes. O Principe Dolhorucki, Embaixador que foy em Dinamarca, e ultimamente em Polonia, está de partida para varias Cortes estrangeiras, com algumas commissoens importantes.

SUECIA.

Stockbolm 18. de Abril.

OS Estados deste Reyno se devem ajuntar no mez de Agosto proximo, para tratar em negocios de grande importancia, entre os quaes he hum o augmentar as tropas do Reyno. ElRey tem determinado accrescentar novas obras às fortificaçoẽs de Helsingsorff, e Abo, e nomeou ao Baraõ Jozias Cederhielm, Senador do Reyno, para ir por Embaixador à Corte de Russia, donde se espera aqui com o mesmo caracter o Principe de Gallitzin. O Conde Olao de Gyllemburgo, Juiz Provin-

Provincial, que foy da Gocia Occidental, foy agora nomeado para Governador de Elfsburgolanda, e da Provincia de Dalia. Mandaraõ-se ordens a Carlescroon, para concorrerem logo àquelle porto todos os Marinheiros, pertencentes às naos de guerra, que nella estaõ; o que se faz, naõ com o designio de preparar a Armada, mas para se acharem presentes à mostra, que ElRey quer passar a todas as suas naos de guerra, e a todas as pessoas, de que se compoem as suas equipagens. Assegura-se, que Mons. de Bestuchef, Ministro da Russia, tem feito repetidas instancias a esta Corte, para que se confirmem, e ratifiquem de novo o Tratado de Nystadt, e as mais convenções, ou Tratados, que se fizeraõ entre esta Coroa, e o Emperador defunto da Russia, em ordem a lhes dar novo vigor, e se manter a boa intelligencia, entre as duas Potencias, com ventagem do commercio de ambas as nações.

DINAMARCA.

Copenhaghuen 1. de Mayo.

HAvendose recebido nesta Corte alguns despachos de Mons. Westphalen, Ministro desta Coroa na Corte de Russia, se tem feito estes dias Conselhos extraordinarios; e alguns dos nossos Ministros tem estado em conferencia com Mons. Bestuchef, Ministro da Russia. O anniversario do nascimento da Rainha se celebrou a 16. do mez passado, com huma magnificencia extraordinaria, acabando a festa de noite com hum fogo de artificio, que durou duas horas. O Principe Real com a Princeza sua mulher, a Markgravina de Culmbach, e os dous Principes seus filhos partiraõ a 19. para Herscholm, onde determinaõ passar alguns dias. ElRey, segundo se diz, partirá brevemente a ver passar mostra ás tropas, que estaõ aquarteladas em varias Provincias do Reyno, e tem determinado mandar render o Regimento de Infantaria do Principe Real, que està ha seis annos de guarniçaõ na Cidadella de Frederickshaven; mas naõ tem nomeado ainda os batalhoens, que devem guarnecer em seu lugar aquella Fortaleza.

ALEMANHA.

Hamburgo 2. de Mayo.

AQui corre a noticia de que o Starolte Scalski foy prezo em Podolia nos fins do mez passado, por haver feito hũa entrada no Principado de Valaquia, sem para isso ter permissaõ do Graõ General do Exercito da Coroa. As cartas de Leipsig dizem, que ElRey de Polonia partirá depois de àmanhãa para Pretzsch, a visitar a Rainha, e que no dia seguinte voltará a Dresda com toda a sua Corte, onde o seguiráõ tambem os Ministros estrangeiros; e que Mons. Bollou, Enviado delRey de Prussia, tinha recebido ordem para o acompanhar até Polonia.

Escreve-se de Berlin, que ElRey de Prussia tinha determinado diffirir a sua viagem para Prussia, até a vinda delRey da Grãa Bretanha, que chegará a Hannover antes do fim deste mez, para effeito de ajustar com elle as medidas mais convenientes à presente conjuntura; e que as tropas Prussianas, que estaõ acampadas entre Berlin, e Potzdam, consistem em cinco batalhoens de Infantaria, dous Regimentos de cavallo, e huma companhia de Artelheiros; que as que tem ordem de se ajuntar nas visinhanças de Preslou, no Paiz de Ukermarck, estaõ jà em marcha; e que se naõ duvida, que estes dous corpos de tropas partaõ sem dilaçaõ para Prussia, a fim de se ajuntarem com as que já se achaõ naquelle Reyno. Tambem se diz haver chegado à mesma Corte o Conde de Rabutin, Ministro do Emperador, a 26. do mez passado, e que logo no dia seguinte tivera audiencia delRey.

Aqui ha cartas de Polonia, escritas de Lublin a 17. do mez passado, que dizem haverem entrado na Ukrania alguns Regimentos Russianos, para assistirem aos Kosakos contra os Tartaros, com quem ao presente se achaõ em guerra.

Vienna 28. de Abril.

A Festa da celebraçaõ dos annos da Senhora Archiduqueza Maria Magdalena, irmãa do Senhor Emperador (que se retardou por causa da semana Santa) se fez a 19. do corrente no Paço, com as solemnidades costumadas, o que naõ embaraçou a S.Mag.Imp. o fazer hum Conselho de Estado no mesmo dia. A 21. foy S. Mag. Imp. (como costuma todos os Sabbados) fazer oraçaõ à Igreja de nossa Senhora de Jetzing, e depois foy ver exercitar alguns cavallos na Picaria do Principe de Schwartzemberg, seu Estribeiro mór. A 22. se celebrou no Paço com muita magnificencia o nascimento da Senhora Emperatriz viuva, que no mesmo dia entrou nos cincoenta e tres annos de sua idade, e Suas Magestades Imperiaes com as Senhoras Archiduquezas Leopoldinas foraõ com hum grande cortejo à Igreja dos Religiosos de S. Bento de Monserrate, em cujo Convento jantaraõ. A 23. deu o Senhor Emperador audiencia de despedida a Francisco Dona, Embaixador ordinario da Republica de Veneza, a quem mandou dar o seu retrato guarnecido de diamantes; e este Ministro se prepara para partir, tanto que chegar André Cornaro, que lhe vem succeder no emprego. A 25. partio S.Mag.Imp. para Laxemburgo com a Senhora Emperatriz, e as Senhoras Archiduquezas suas filhas, e irmãas, para naquelle sitio assistirem todo o Veraõ. A Senhora Archiduqueza Maria Amalia Carlota Luiza, filha terceira de S.Mag.Imp. nascida em 5. de Abril do anno passado, se acha molestada com hũ catarrho. Assegura-se, que a Senhora Archiduqueza Maria Isabel, Governadora dos Paizes baixos Austriacos, passarà a Bruxellas antes de se acabar o Estio proximo; e que a sua Corte se formarà pela planta desta, e serà composta de hum Mordomo mór, de hum Camereiro mór, hum Estribeiro mór, hum Graõ Marischal, dous Capitaens da guarda de Archeiros, e Alabardeiros, de huma Mordoma mór, de huma Aya, e diversas Damas de honor, e do Paço. Os Cameristas, Trinchantes, Copeiros, e mais Officiaes da Casa seraõ quasi todos da naçaõ Flamenga; e além disto terà huma companhia, ou duas de guardas de Corpo a cavallo. Espera-se aqui dentro de poucos dias a Senhora Duqueza de Branswick-Blankemburgo, mãy da Augustissima Emperatriz reynante. Tambem se espera o Conde de Coloredo, Governador de Milaõ.

O Corpo Protestante da Dieta de Ratisbonna, tem determinado fazer novas representações ao Emperador sobre a falta de execuçaõ, que tem os mandados, que faz passar para se dar satisfaçaõ às queixas dos Protestantes: pedindo a Sua Mag. Imp. queira mandar Commissarios, como tem promettido, aos lugares, onde se padecem as queixas, para examinarem se saõ bem fundadas, e no caso que o sejaõ, lhes fazer dar satisfaçaõ na conformidade do Tratado de Westphalia.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 7. de Mayo.

O Conde de Thaun, Governador *Pro interim*, e Capitaõ General dos destes Paizes, tem mandado expedir cartas circulares de convocaçaõ aos Estados das Provincias, para se ajuntarem nesta Cidade a ouvir huma nova proposta do Emperador, no dia 15. do corrente; mas devem chegar a 12. para se poder regrar o ceremonial, e se examinarem as procurações. Esta funçaõ começarà por huma Missa do Espirito Santo, que ainda se naõ sabe se se dirà na Capella Real, se na

Igreja

Igreja Matriz de Santa Gudula. A proposta se ha de fazer aos Estados na Sala grande dos Alabardeiros, e o Conde de Thaun tem determinado darlhes hum magnifico jantar em Palacio, na galaria da parte do jardim, onde haverá huma mesa de cento e vinte pessoas. Depois desta solemnidade partirá o Conde para Flandres, a examinar os postos de Ostende, e Neuporto, e dar as ordens, que lhe parecerem necessarias para os repairar. O Conde de Vehlen, Governador de Ash, e General da Cavallaria, partio para a Corte de Vienna com huma commissaõ secreta do Conde Governador General, que dizem ser de summa importancia. Pertende-se reduzir o estado militar destes Paizes ao do Imperio; e entende-se, que logo depois se fará huma reforma nos empregos civis, e que será mayor do que alguns imaginaõ.

Escreve-se de Liege haver falecido naquella Cidade, nos principios do mez passado, hum homem, natural do lugar de Condrotz, no bosque de Ardena, chamado Joaõ Duffott, de idade de cento e onze annos, tres mezes, e vinte e oito dias, com todo o seu entendimento perfeito; e que pouco tempo antes tinha falecido de cento e nove annos, dez mezes, e tres dias, outro chamado Herberto Crommen; e que actualmente vivia Joaõ Deriken, de cento e quatro annos com muito boa saude.

Haya 10. de Mayo.

O Marquez de Fenellon, Embaixador delRey de França a esta Republica, fez a sua entrada publica nesta Corte em 30. do mez passado, indo buscallo à Cidade de Delft, em hũ coche do Estado, acompanhado de oitenta de particulares, o Baraõ de Renswoude, e Meinheer Vander Wayen, Deputados dos Estados Geraes. O seu trem constava de tres coches, hum de estado a oito cavallos ricamente ajaezados, e os dous com os seus Gentishomens. A sua libré he amarella, guarnecida de prata, a dos homens de pé de pano com galoens, a dos Pagens de veludo com rendas. Foy hospedado no Palacio do Principe Mauricio, onde o mandaraõ comprimentar por seus Deputados as Provincias de Gueldres, Hollanda, Zelanda, Utreque, Frisia, Overissel, Groningue, e Ommelandes; e no dia 3. do corrente teve audiencia publica dos Estados Geraes, com as ceremonias costumadas. No mesmo dia partio para a Corte de França o Baraõ de Hop, Embaixador desta Republica, que vay ter audiencia de despedida de Sua Mag. Christianissima, para se recolher a este Paiz. O Conde de Tarouca, e Diogo de Mendonça Cortereal, hum Embaixador, outro Enviado extraordinario de Portugal, tem tido estes dias varias conferencias com alguns Deputados da Assemblea dos Estados Geraes. Mandouse ordem a Monf. de la Fontaine, Secretario do Conde de Colliers (Embaixador, que foy desta Republica em Constantinopla) para continuar na incumbencia dos negocios desta naçaõ atè segunda ordem.

FRANÇA.

Pariz 13. de Mayo.

ELRey, que voltou a 30. de Ramboulhet a Versalhes, tornou a 4. e a 8. ao mesmo sitio, donde se recolheo a 9. A 6. tirou o luto, que trazia pela morte do Czar de Moscovia. Dizem que irá brevemente com toda a sua Corte ordinaria a Chantilly, e que alli declarará o seu casamento, o qual ainda que se assegura estar muy proximo, continua a parecer enigma para os Politicos. Alèm da nomeaçaõ, que Sua Mag. fez a 27. de Officiaes, e Damas para a futura Rainha, fez novamente outra, em que elegeo o Bispo antigo de Frejus para Capellaõ mór da mesma Senhora, ao Bispo Conde de Chalons para primeiro Esmoler, ao Abbade

bade de Vienna, Conselheiro do Parlamento, para Esmoler ordinario, e quatro Abbades mais para Esmoleres de quarteis. Dizem que se mandou ordem ao Cardeal de Polignac, para affirmar ao Papa, que S. Mageſtade naõ casará com Princeza Proteſtante. Todos os Inglezes, que viviaõ no sitio de S. German de Laye, desde o tempo que alli residiraõ ElRey Jaques II. de Inglaterra, e a Rainha sua mulher, tiveraõ ordem para se retirarem delle dentro de oito dias. O Conde de Tholosa està quasi convalecido da sua indisposiçaõ. Faleceo em idade de 82. annos o Marquez des Alleurs Messire Pedro Puchot, Graõ Cruz da Ordem Real, e Militar de S. Luis, Marechal de Campo nos Exercitos delRey, Embaixador ordinario, que foy de S. Mageſtade na Corte do Sultaõ, e Enviado extraordinario nas dos Eleitores de Colonia, e Brandenburgo.

Com o aviso, que se recebeo de se haver passado ordem às tropas de Catalunha para estarem promptas a marchar, e de se lhes haver distribuido muniçoes de guerra, mandou tambem o Governador de Rosselhon marchar as milicias do Paiz, para reforçar as guarniçoens de Perpinhan, e das mais Praças da quella fronteira.

HESPANHA.

Madrid 23. de Mayo.

POr hum Correyo extraordinario, despachado da Corte de Vienna pelo Baraõ de Riperda, e chegado na manhãa de 18. do corrente a Aranjuez, se recebeo a feliz noticia de se haver convindo, e assignado hum Tratado de paz entre o Senhor Emperador, e Sua Mageſtade Catholica no dia 30. de Abril; havendo sido os Plenipotenciarios, que assistiraõ ao ajuste delle, da parte do Senhor Emperador, com o dito Baraõ, o Principe Eugenio de Saboya, e os Condes de Sintzendorff, e Staremberg. S. Mag. logo em recebendo este aviso sahio à sua antecamera, e o communicou às pessoas, que nella se achavaõ; e depois se publicou com repiques de sinos, e descargas de mosquetaria. Cantou-se o *Te Deum* na Capella Real, e nas tres noites seguintes houve luminarias nesta Villa. Em gratificaçaõ do trabalho, que teve nesta negociaçaõ D. Joaõ Bautista de Orendayn, lhe fez Sua Mageſtade mercè do titulo de Marquez de la Paz.

A Senhora Infante D. Marianna, que partio de Versalhes para Hespanha em 5. de Abril, acompanhada da Duqueza del Tallard, e com hum destacamento das tropas, e Officiaes da Casa Real de França, fazendo-selhe em todas as Cidades, e lugares por onde passou, as mesmas honras, que recebeo quando daqui foy: chegou a Bayonna a 13. do corrente, e foy aposentada no Palacio Episcopal, onde a visitou logo a Serenissima Rainha viuva de Hespanha D. Marianna de Neuburgo sua tia, irmãa de sua avó, a Senhora Duqueza de Parma Dorothea Sofia. A Senhora Infante lhe pagou a visita no dia seguinte, e continuando a sua viagem para S. Joaõ de pe do Porto, prenoitou a 16. naquella Villa. A 17. pela manhãa se fez entrega de S. Alt. ao Marquez de Santa Cruz, e à Senhora D. Maria das Neves, que para este effeito haviaõ sido nomeados por Sua Mageſtade Catholica; e ao sahir da Villa achou as guardas de corpo Hespanholas, que esperavaõ a S. Alt. para lhe servirem de escolta. Chegou a Roncesvalhes, e entrou a fazer oraçaõ na Igreja Collegiada, onde se cantou o *Te Deum*. Prenoitou neste dia em Burguete, onde a estava esperando o resto da familia Real. A 18. continuou a sua viagem para Pamplona, onde se lhe tinha prevenido, para festejar a sua vinda, hum combate de touros, e hum artificio de fogo, com outras demonstraçoens de aplauso. Tinha-se disposto a sua viagem com esta direcçaõ. A 20. devia partir de Pamplo-

na,

na, e vir dormir no mesmo dia a Olite; a 21. a Baltierra: a 22. a Cintruenigo: a 23. a Agreda: a 24. a Almenara: a 25. a Almazan: a 26. a Berlanga: a 27. a Auença: a 28. a Xadraque; e a 29. a Guadalaxara.

PORTUGAL.

Lisboa 7. de Junho.

ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, em 25. do mez passado, foy visitar a Igreja de S. Filippe Neri dos Padres do Oratorio. A 31. se fez a Procissaõ do *Corpus Domini* com a solemnidade costumada, levando ao Santissimo Sacramento o Senhor Patriarca, acompanhando Sua Mag. e os Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio.

Hontem comprio onze annos o Principe nosso Senhor, o que se festejou no Paço com gala, e outras demonstrações de gosto, e os Grandes, e Ministros da Corte beijaraõ as mãos a Suas Magestades, e Altezas.

Sabbado 2. deste mez sahiraõ deste porto seis navios de cõmercio Portuguezes, dous para o Rio de Janeiro, comboyados da nao de guerra N. Senhora do Rosario, dous para a Costa da Mina, hum para a Ilha do Corisco, e outro para a Praça de Mazagaõ com mantimentos. Na nao de guerra se embarcou o novo Bispo Dom Fr. Antonio de Guadalupe. A 28. do mez passado sahio tambem deste porto com huma esquadra de seis navios de guerra, para cruzar contra os Argelinos, o Marquez de Sommelsdick, Vice-Almirante de Hollanda.

Os Religiosos Eremitas Descalços de Santo Agostinho, fizeraõ Capitulo Geral no seu Convento da Villa de Montemór o novo, e nelle foy eleito com todos os votos o R. P. Fr. Luis de Jesus, para Geral desta Congregaçaõ, em que jà tinha occupado os empregos de Prior, Definidor, e Visitador geral, sempre com boa satisfaçaõ. Ao Marquez de Tavora nasceo a 27. de Mayo hũ filho varaõ, q̃ he o segundo dos que hoje lhe vivem; e ao Conde de Soure nasceo outro em Evora, onde assiste. O Marquez de Capicelatro, Embaixador de Hespanha, festejou tres dias com luminarias, fogo do ar, e outras demonstrações festivas, o ajuste da paz entre o Senhor Emperador, e ElRey Catholico.

Na Officina dos Herdeiros de Paschoal da Sylva.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 14. de Junho de 1725.

TURQUIA.

Conſtantinopla 5. de Abril.

O SERRALHO ſe acha ao preſente muy revolto, por haver adoecido de achaque perigoſo o filho mais velho do Sultaõ, ao qual Sua Alteza moſtrava hum amor mais eſpecial. O Mufti tem mandado fazer preces publicas em todas as Meſquitas, para alcançar do Ceo o reſtabelecimento de hum Principe, digniſſimo do ſceptro Ottomano; mas deſconfia-ſe muito da ſua melhora, e aſſim começaõ a entrar em mais bem fundadas eſperanças os parcialiſtas do filho ſegundo, que até agora trabalhavaõ em grandes maquinas, para o fazerem ſucceſſor de Sua Alteza no Imperio. Naõ ſe toma nenhuma reſoluçaõ ſobre ſe mandar fazer demarcaçaõ das fronteiras da Perſia entre os Dominios Turco, e Ruſſiano, por mais diligencia, que faça para eſſe effeito o Embaixador deſta Naçaõ. O Baxá de Natolia ſe acha culpado no deſcaminho do dinheiro, que recebeo dos direitos das Alfandegas, applicando-o furtivamente a hum grande negocio de commercio no porto de Smirna; e ſe entende, que poderá perder a cabeça, ſe o Graõ Vizir, que he ſeu amigo, naõ ſerenar eſta reſoluçaõ.

ITALIA.

Napoles 17. de Abril.

ARmaõ-ſe actualmente no porto deſta Cidade duas naos de guerra, para irem levar a Sicilia o Regimento de Infantaria de Wallis, que vay render o de Thaun, o qual paſſará a eſte Reyno, para nelle ficar em guarniçaõ até nova ordem. Armaõ-ſe tambem quatro galés, para irem cruzar nos mares de Sicilia contra os corſarios de Barbaria, que interrompem a navegaçaõ daquellas coſtas, e tem tomado algumas barcas de peſcadores. Deſtas partiráõ logo duas com a tartana do Capitaõ Caffiero, e as outras ſe ficaráõ aparelhando para poder ſahir no

fim deste mez. Todas as fortificaçoens desta Cidade, se tem concertado de dous annos a esta parte, e ao presente se trabalha em affermosear com ornamentos novos a porta do Castello desta Cidade.

Escreve-se de Messina, que o Conde de Almenara foy reconduzido por mais tres annos no cargo de Vice-Rey de Sicilia; e que se esperava naquella Cidade, para nella passar huma parte do Veraõ. Tambem se diz, que reynava huma epidemia nos gados, nas visinhanças de Monreal; e que o monte Ethna tem começado a lançar huma quantidade de fumo, e cinzas, o que faz receyar hum proximo termor de terra. O Bautismo do filho do Principe do Monte-Milleto se celebrou a 8. do corrente com muita magnificencia, fazendo a funçaõ de Padrinho em nome do Papa, seu sobrinho o Bispo de Melfi. No mesmo dia chegou aqui o Conde de Conversano, com licença do Emperador; porém com a condiçaõ de que terá por prizaõ esta Cidade, atè se ajustar inteiramente a differença, que teve com o Principe de Francavilla. O Marquez de S. Jorge chegou aqui de Roma, onde foy ajustar o casamento do Principe seu filho, com a filha do Principe de Santo Buono.

As cartas de Argel de 2. do corrente dizem, haver entrado naquelle porto hum dos seus corsarios com 22. homens, de huma embarcaçaõ Hollandeza, que tomou na altura de Lisboa, vindo de Arcanjel para Cadiz, e que depois entrara outra preza de Hamburgo, que tambem hia para Cadiz; e o navio Inglez da Terranova carregado de bacalhao, e Arenques, que foy tomado à vista das Ilhas Terceiras; porem, que o Capitaõ deste ultimo se achava naquella Cidade para o reclamar, mostrando os seus papeis, e passaporte correntes, e que se dizia, que além dos corsarios de commissaõ, sahiriaõ brevemente outros, para andar a corso.

Roma 5. de Mayo.

CONtinuaõ as Sessoens do Concilio Romano com assistencia do Papa, que para se achar mais prompto para esta funçaõ, costuma no dia precedente a ellas ir prenoitar à Basilica Lateranense, aonde tem preparado para o seu alojamento o quarto do Conego Vittelleschi. A cada huma das Sessoens costuma preceder hũa Congregaçaõ presynodal, a que assistem todos os Cardeaes, Arcebispos, Bispos, e mais pessoas, que tem voto no Concilio, e além destas se fazem quasi todos os dias outras Congregaçoens particulares, em que se conferem as materias, e dispoem o que se ha de tratar, e estabelecer na futura Sessaõ, assistindo a todas Sua Santidade com incansavel zelo. Os Decretos, que atègora se tem assentado saõ todos pertencentes à disciplina Ecclesiastica, e muito uteis para a reforma de varios abusos.

No primeiro do corrente sagrou Sua Santidade, na Capella Xistina do Vaticano para Bispo de Gravina, a Fr. Vincencio Ferreri, com os Bispos de Spoleto, e Rieti Fr. Carlos Jacintho Lascaris, e Fr. Antonio Sarafino Camarda, todos da sagrada Ordem dos Pregadores. Acabada a funçaõ fez huma breve Pratica ao novo Bispo, sobre o zelo, e modo com que deve cuidar na salvaçaõ das almas, que se lhe encarregaõ.

A 5. do corrente pelas seis horas da manhãa, passou S. Santidade ao Convento de Regina Cœli das Religiosas de Santa Theresa, onde disse a Missa resada, e no fim della sentandose no faldistorio, administrou o Sacramento da Confirmaçaõ à Senhora Dona Anna Malespina, destinada para Religiosa do mesmo Mosteiro, sendo sua madrinha a Grãa Princeza de Toscana, que alli se achou presente para este effeito. Depois lhe lançou S. Santidade o habito de Religiosa, e fazendo-

zendolhe huma Pratica, que durou meya hora, a acompanhou com a Grãa Princeza atè à portaria: voltou depois à grade, e acabou a ceremonia de lhe dar o habito, impondolhe o nome de Vicencia Violante Maria, em que comprehende o de S. Santidade, e o da Grãa Princeza.

Publicouse hum Breve de Sua Santidade, com data de 28. de Abril, pelo qual concede a todos os Fieis de hum, e outro sexo, que em quanto durar o presente anno Santo possaõ lucrar, em beneficio das almas do Purgatorio, quaesquer indulgencias, que por respeito do dito anno Santo estejaõ suspensas, ainda daquellas, que sò saõ concedidas aos vivos, sem faculdade de se poderem applicar por Defuntos, com tanto que cumpraõ as obras, que devem preceder às ditas indulgencias, as quaes naõ poderaõ applicar a si mesmos; porque a respeito dos vivos quer Sua Santidade, que fique firme a mesma suspensaõ. Os Perigrinos, que no mez de Abril passado entre homens, e mulheres foraõ alojados nos Hospicios da Santissima Trindade, comprehendidas as Confrarias estrangeiras, chegaraõ ao numero de 24U483. e desde 24. de Dezembro, em que o Jubileo começou, atè 30. de Abril passado a 84U317. O Pertendente da Grãa Bretanha, e a Princeza sua mulher visitaraõ nesta semana quatro vezes as quatro Basilicas. O Portico novo da de S. Paulo cahio a 2. deste mez pela manhãa, sem fazer outro damno mais, que deixar feridas tres pessoas ligeiramente, pela prevençaõ, que teve o Prior de avisar com tempo a gente para se retirar, havendo advertido alguns sinaes da sua proxima ruina.

A Grãa Princeza de Toscana partirà a 8. ou a 9. do corrente, tomando o caminho de Loreto, e de Modena. O Papa lhe fez presente de dous corpos santos, e de huma ambula de cristal, cheya de sangue dos Martyres. O Principe, e Princeza de Lichtenstein partiraõ para Alemanha, e D. Sancho Manoel de Vilhena, sobrinho do Graõ Mestre de Malta, para Lisboa. Segunda feira da semana passada se fez huma Congregaçaõ em casa do Cardeal Secretario de Estado, sobre a reforma do Clero. Na terça feira de tarde fizeraõ os Deputados de *Propaganda fide*, outra, que durou tres horas, sobre negocios da Religiaõ em Escocia; e na quinta feira alem da que houve no Vaticano, se fez outra na mesma parte, sobre as ceremonias Ecclesiasticas, que se desejaõ reduzir à sua fórma antiga.

Por ordem de Sua Santidade se mandaraõ pôr na porta da Chancellaria Apostolica os versos seguintes.

Fide Deo, dic sæpe preces. Peccare caveto.
Sis humilis. Pacem dilige. Magna fuge.
Multa audi. Dic Pauca. Tace secreta. Minori
Parcito. Maiori cedito. Ferto parem.
Propria fac. Non differ opus. Sis æquus egeno.
Parta tuere. Pati disce. Memento mori.

Florença 28. de Abril.

O Graõ Duque se acha muy convalecido da sua indisposiçaõ, e começa a se applicar aos negocios de governo, desde 21. em que assistio a hum Conselho extraordinario, que durou perto de cinco horas; e tem dado audiencia publica a muitas pessoas de differente condiçaõ. A Princeza Palatina viuva começa a convalecer tambem da sua queixa, e esperaõ os Medicos, que dentro em quatorze dias se acharà totalmente livre della. O Conde de Watzdorff, Ministro delRey de Polonia, partio para a Corte de Parma, com a commissaõ (conforme se diz) de ajustar hum casamento entre o Principe Antonio Farneze, e huma filha do Duque de Modena,

Modena, a cujo fim conferirá, e trabalhará juntamente com Monf. Malanotti, Secretario do Emperador; porém o dito Conde deixou aqui o seu Secretario, e se diz, que voltará a esta Corte dentro de tres mezes. Assegura-se, que a commissaõ do Ministro da Grãa Bretanha consiste em persuadir ao Graõ Duque, queira aceitar os pontos, que se ajustaraõ pela quadruple aliança, sobre a successaõ dos seus Estados, e consentir nelles guarniçoẽs de tropas estrangeiras, em virtude da dita aliança. A Grãa Princeza viuva, que se acha em Roma, irá fazer huma romaria a Loreto, antes de se recolher a estes Estados. Os Cavalleiros da Ordem Militar de Santo Estevaõ fizeraõ a 8. deste mez o seu Capitulo geral, no qual elegeraõ as principaes Dignidades da sua Ordem; e sahiraõ por Graõ Condestable o Marquez Neri-Guadigni: por Graõ Prior o Cavalleiro Lanfredoni: por Graõ Chanceller o Cavalleiro Maringhy: por Thesoureiro o Cavalleiro Galassi, e por Graõ Conservador o Cavalleiro Sozzifonti.

Genova 29. de Abril.

O Marquez de S. Filippe, Enviado delRey de Hespanha, despachou a 21. do corrente hum Expresso ao Ministro de Sua Mag. Catholica, que assiste em Veneza, com a noticia da differença succedida entre França, e Hespanha; e os nossos homens de negocio, que tinhaõ carregado fazendas para este ultimo Paiz, debaixo da bandeira Franceza, as fizeraõ desembarcar, pelo receyo de que naõ seriaõ admittidas nelle. Escrevese de Placencia haverem feito o seu Capitulo geral naquella Cidade em 21. do mez passado, os Religiosos Carmelitas Descalços; e eleito por seu Geral ao Padre Joaõ Bernardo de S. Jeronymo, que havia tres annos, que exercitava o emprego de Procurador Geral da sua Ordem. As cartas de Milaõ dizem, que se fazem naquella Cidade grandes preparaçoẽs, para o acto de reconhecimento da Senhora Archiduqueza Maria Theresa, filha primogenita do Emperador, por herdeira dos Estados da Casa de Austria, no caso que Sua Mag. Imp. venha a falecer sem deixar geraçaõ masculina; e haver falecido havia poucos dias o Conde de Stampa, que era o ultimo Baraõ da sua Casa, cujo corpo fora conduzido à Igreja de Santa Maria de la Scala.

Veneza 5. de Mayo.

TRabalha-se no nosso Arsenal da marinha em duas naos de guerra, e a nao S. Perim está aparelhada para ir a Corfu levar muniçoẽs de guerra, e o dinheiro necessario para os Soldados, e Marinheiros da frota do Levante. Corre a voz de que se mandaõ reforçar as guarniçoẽs das Praças da terra firme, com dez companhias de Infantaria. Trabalha-se sem interrupçaõ em repairar as fortificaçoens de Zara. Quarta feira faleceo nesta Cidade, em idade de cincoenta e quatro annos, Monf. Pedro Barbarigo, Patriarca desta Cidade, e Primáz de Dalmacia. Tambem se tem aviso de Corfu, ser falecido o General Grimaldo, em idade de sessenta e cinco annos. Guilhelme Maria Vincenti voltou aqui de Cambray, Sabbado passado, e tomou posse da sua nova Dignidade de Graõ Chanceller. Mehemet Effendi, Enviado da Regencia de Tripoli, que voltou de Vienna, está de partida para se recolher ao seu Paiz, em hum navio, que para este effeito fretou. Quarta feira, que se fez a festa de S. Marcos, assistio o Doge à Missa solemne, e depois deu hum magnifico jantar ao Nuncio de S. Santidade, e aos Senhores da Regencia. Assegura-se, que o Ministro do Graõ Duque de Toscana, no Congresso de Cambray, tem ordem para insistir, em que a Eletriz Palatina viuva sua irmãa, possa succeder a Sua Alteza Real nos Estados de Toscana, depois da sua morte, e governallos, ao menos em quanto durarem as differenças entre o Emperador,

elRey de Hespanha, a quem se devolve esta successaõ. Escreve-se de Liorne, que se achava prompto a embarcarse hum magnifico mauzoleo, que o Graõ Prior Del-Bene mandou lavrar à sua custa, para o Graõ Mestre de Malta Zondodari, ultimamente defunto.

ALEMANHA.

Vienna 5. de Mayo.

O Baraõ de Riperda, que foy Embaixador da Republica de Hollanda, na Corte de Madrid, e deixando o serviço da Republica abraçou a Religiaõ Catholica Romana, veyo incognito a esta Corte com huma commissaõ secreta delRey de Hespanha, para negociar huma paz particular entre as duas Cortes; porque as conjunturas presentes a faziaõ difficultosa no Congresso de Cambray; e em 30. do mez passado a concluhio por hum Tratado, assinado pelo Principe Eugenio, e pelos Condes de Sintzendorff, e de Staremberg da parte desta Corte, e pelo dito Baraõ da parte de Hespanha. Este teve quarta feira a sua primeira audiencia do Emperador, como Plenipotenciario, e Embaixador de Sua Mag. Catholica. O Tratado se ratificará dentro em tres mezes, por huma, e outra parte; e contém entre outras cousas, Que o Emperador, e ElRey de Hespanha conservaráõ de par„te a parte os seus titulos, e ficaráõ na posse de conferir a Ordem do Tusaõ de „Ouro; que os vassallos de Sua Mag. Imp. e Catholica, poderáõ passar livremen„te de hum Estado a outro, e que os seus bens confiscados lhes seráõ restituidos &c. Trabalha-se ao presente em hum Tratado de commercio, que se diz será muy ventajoso à companhia de Trieste, e à de Ostende.

O Correyo, que o Emperador mandou a Polonia, offerecendo a sua mediaçaõ, trouxe huma reposta, que o descontentou muito; porque a mayor parte dos Grandes, assim Seculares, como Ecclesiasticos, mostraõ naõ ter inclinaçaõ alguma ao ajuste, e estaõ taõ constantes nos seus dictames, que antes se querem expor aos furores da guerra, do que consentir em dar satisfaçaõ no seu Reyno às queixas dos Protestantes; pelo que resolveo mandarlhes fazer novas representaçoes em termos mais fortes.

O Conselho Aulico do Imperio, passou hum Decreto, sobre a successaõ do Ducado de Duas Pontes, pelo qual se ordena ao Eleitor Palatino, faça retirar as suas tropas daquelle Ducado; e dentro no termo de dous mezes certifique na Corte Imperial havello assim feito. O Conselho admitte o Principe Palatino de Birkenfeld a deduzir o direito, que tem à successaõ do dito Ducado, naõ obstante a opposiçaõ do Duque, ao qual se ordena, que despeça as tropas Palatinas, e faça constante ao Emperador o fundamento, que teve para recear huma sobrelevaçaõ nos seus Estados, porque sendo o perigo imminente, lhe possa S. Mag. Imperial procurar o soccorro, que convier. Corre a voz de que o Principe herdeiro de Lorena se recolherá brevemente a Nancy. Asseguraſe que as decimas, que actualmente se cobraõ de todos os bens Ecclesiasticos dos Paizes hereditarios do Emperador, excederaõ a somma de quatro milhoens de florins. Monſ. de la Fontaine-Vicard chegou aqui de Constantinopla, donde agora se sabe por cartas de 11. de Abril, haver falecido seu irmaõ, Secretario, que foy do Conde de Colliers, Embaixador da Republica de Hollanda naquella Corte.

Hamburgo 11. de Mayo.

MOnſ. Bottijer, Residente da Czarina de Moscovia nesta Cidade, mandou publicar, que a dita Senhora concede exercicio livre de Religiaõ, com outros privilegios, a todas as familias estrangeiras, que quizerem viver nos seus Estados,

e o mesmo Residente tem ordem para dar passaportes a todos os artifices, que tomarem este partido; e o Governador de Lubeck, commissaõ para lhes fornecer tudo o que lhes for necessario para a sua passagem atè Petrisburgo. Corre a voz de que a celebraçaõ do casamento do Duque de Holsacia com a Princeza, filha mais velha do Czar defunto, està fixa para 11. deste mez; e que a Corte tirará o luto alguns dias, por solemnidade desta ceremonia.

As cartas de Hannover, dizem, que o Principe Federico passara Sabbado a residir na sua casa de campo de Herenhauzen; e que assim como ElRey da Grãa Bretanha chegar àquella Cidade, começaraõ a marchar para a fronteira de Polonia 12U. homens de tropas Hannoverianas, e Hassianas, para com as outras das mais Potencias Protestantes entrarem em acçaõ. Dizem, que ElRey de Polonia irá fazer huma visita a ElRey da Grãa Bretanha, tanto que chegar aos seus Estados, para o despersuadir de patrocinar esta pertençaõ. Ha apparencias de que em lugar do Bispo de Aichstat, Joaõ Antonio Knebel, que faleceo em 27. do mez passado, lhe succederá na Dignidade, e na Diocesi, que he hum Principado Ecclesiastico do Imperio, o Principe de Saxonia-Neustad, que os annos passados abraçou a Religiaõ Catholica.

GRAN BRETANHA.

Londres 11. de Mayo.

O Crime do Conde de Macclesfield he o negocio, que hoje dá mayor materia às Assembleas das duas Cameras. Examinouse já em huma Junta a reposta, que o mesmo Conde deu aos capitulos de accusaçaõ, que se exhibiraõ contra elle; e na conta, que se deu à Camera dos Communs do exame, que nella se fez, se disse, que parecia, que este Cavalheiro industriosamente illudia o juizo; porque naõ respondia direita, e positivamente a varias cousas, que se allegavaõ contra elle, procurando disfarçar os crimes de que era accusado, ainda que se contradizia em muitas partes, que a opiniaõ da Junta era,, Que para que naõ se imputasse al-,, guma dilaçaõ aos Communs, em hum negocio de taõ grande importancia, se ,, levasse logo à Camera dos Pares huma replica; sustentando, e apoyando a ac-,, cusaçaõ dos Communs; e que para este effeito a tinha já preparado a mesma Junta. Leo-se duas vezes a dita replica na mesma sessaõ, e terceira vez na do dia seguinte; e depois de approvada, a mandaraõ à Camera dos Senhores, onde se entregou a 7. e se resolveo, que se sentenciaria o dito Conde no dia 17. deste mez, o que se mandou avisar por huma mensage aos Communs; e estes resolveraõ, que a mesma Junta, que tinha instruido o processo, iria assistir à teya da Camera dos Pares, para ter cuidado deste negocio, e apoyar os seus advogados. Segunda feira passada propoz o Duque de Warthon na Camera dos Pares, que se julgasse o Conde de Macclesfield, na Sala grande de Westminster, allegando, que sendo este negocio de tanta importancia para toda a Naçaõ, era necessario, que o publico ficasse convencido de que se procedia nelle com vigor, e sem parcialidade. Foy apoyado o Duque por Mylord Lechmere; mas havendo representado alguns outros Senhores, que a construcçaõ do cadafalso levaria muito tempo, e causaria huma despeza de pouca utilidade; e que havia exemplos de já se haverem julgados semelhantes casos na teya da Camera, se desvaneceo a proposta do Duque, e se mandou à Camera dos Communs a reposta na fórma referida. Na sessaõ de hoje se ordenou, que se escrevessem cartas circulares aos Pares ausentes, requerendo-os, que se achem quarta feira proxima na sua Camera, para assistirem ao negocio do Conde accusado, e significandolhes, que os que naõ poderem vir por

causa

causa de doença, o certificaráõ com duas testemunhas dignas de fé, que seraõ obrigadas a affirmallo por juramento na barra, ou teya da Camera. Se este negocio se naõ dilatar, ElRey partirá para Alemanha antes do dia dos seus annos. O General Wade passa a Escocia com mando supremo sobre as tropas, que militaõ naquelle Reyno, e servirá à sua ordem o Brigadeiro General Groyes. O General de Batalha Syburgo está nomeado para Governador do Forte Guilhelme. O Coronel Clayton para Governador de Jumessa; e o Coronel Spotswodd para Quartel Mestre General no mesmo Reyno. O Regimento de Infanteria do Coronel Cadogan, chegou a Nottingham, e deve continuar a sua marcha para Perth, onde se entendeo ser conveniente mandallo, para meter respeito aos Montanhezes de Escocia, a fim de naõ continuarem nos seus insultos. Começa-se a reedificar em Deptford a nao de guerra chamada Namur, que he da segunda ordem, e de 96. peças de artelharia, e terá 680. homens de equipagem.

FRANÇA.

Pariz 20. de Mayo

ElRey continua a frequentar com repetidas jornadas a casa de campo de Ramboulhet. As noticias que vem de Weissenburgo dizem, que ElRey Stanislao tem ao presente huma Corte muito mais luzida do que de antes; que a sua familia está vestida de novo; que tem continuamente mesa publica para cincoenta pessoas, admittindo nella muitas da principal Nobreza dos lugares circunvisinhos; e que tem ido deste Reyno para a Princeza sua filha excellentes, e magnificos estofos: por estas circunstancias se reforçaõ as idéas, de que S. Mag. tem feito eleiçaõ da mesma Senhora para mulher.

A Duqueza de Orleans pario felizmente hum Principe, a que se dá o titulo de Duque de Chartres, em 12. do corrente, entre as tres, e as quatro horas da tarde. O Duque seu marido fez huma promoçaõ de cinco Cavalleiros da Ordem de S. Lazaro, de que he Graõ Mestre. Mons. de Fimarcon foy mandado governar a Provincia de Languedoc, em lugar do Marquez de la Fare, que virá para a Corte. Falla-se em se fazer huma proxima mudança no ministerio, e em pôr huma nova ordem na arrecadaçaõ das rendas Reaes. O negocio da renovaçaõ da aliança entre esta Coroa, e os Cantoens Esguizaros, está inteiramente concluido. O Baraõ Hop, Embaixador da Republica de Hollanda, voltou aqui a 10. do seu Paiz, onde tinha ido a negocios da sua casa. Mons. le Blanc, Secretario de Estado, e Ministro da repartiçaõ da guerra, que estava prezo no Castello de Vincennes, por hum Decreto, foy mandado soltar a 7. por outro, depois de muitos mezes de prizaõ, mas com ordem de se retirar quarenta legoas desta Cidade. O Abbade de Fontaine, famoso author do *Journal des Sçavants*, foy mandado prender na Bastilha a 3. do corrente por huma carta sellada, sem se saber o motivo. Espera-se, que o Bispo antigo de Frejuz seja condecorado com hum Capello de Cardeal, na primeira promoçaõ.

HESPANHA.

Madrid 1. de Junho

Recebeose por hum Expresso a noticia, de haverem o Marquez de Valero, e a Senhora Duqueza de Montelhano feito em Yrun a entrega da Senhora Rainha viuva, D. Luiza de Bourbon, e da Senhora Princeza de Beaujolois sua irmãa, à familia Franceza, que veyo recebellas à fronteira para as conduzir a Pariz, no dia 23. do corrente. No mesmo houve em Aranjuez o desenfado do despenho, que foy muy plausivel, por naõ haver desgraça que o contrapezasse; fazendo despenhar

penhar varios touros de hum alto sobre hum lago chamado o mar de Antigola. Suas Mageltades, e Altezas assistiraõ em huma baranda, onde costumaõ cear no Veraõ, e os Ministros estrangeiros, e Cavalheiros nas janellas. A Rainha com a sua destreza costumada matou a espingarda alguns dos touros.

A 28. sahiraõ Suas Magestades de Aranjuez, e partiraõ para Guadalaxara, a receber a Senhora Infante, com a qual entraraõ nesta Villa quarta feira 30. pelas seis horas da tarde, pela porta de Alcalá, estando desde alli ate o Paço armadas com ricas tapeçarias, e cortinados, todas as ruas por onde fizeraõ caminho, e com tres arcos de triunfo, mandados fazer por ordem do Marquez de Vadilho D. Francisco Antonio de Salcedo, Governador Civil desta Villa, que acompanhou com o Senado a cavallo a Suas Magestades, cujo coche era precedido das tres guardas do corpo, Hespanhola, Italiana, e Flamenga, e seguido da dos Alabarceiros. Suas Magestades traziaõ entre si a Senhora Infante, e o Principe das Asturias, que havia sahido a esperallas ao caminho, no assento de diante. Houve varias mogigangas, e encamizadas, carro triunfal, e comedia em hum tablado, que se tinha feito na plaçuela do Paço, defronte da janella de Suas Magestades. Houve luminarias, e fogo de artificio, e estaõ prevenidos outros festejos para a celebraçaõ da entrada de S. Alt.

A 31. do passado acompanhou ElRey, e o Principe a Procissaõ de Corpus, com toda a Grandeza, e Tribunaes.

Faleceo na Cidade de Granada no mez de Mayo, o Padre Manoel Padial, da Companhia de Jesus, já venerado na sua vida por Varaõ muy exemplar, e foy Deos servido obrar maravilhas na sua morte; e entre outras a de dar vista a huma cega, e saude a huma aleijada; e na Cidade de Valença, com cincoenta annos de habito, e setenta de idade, o Padre Fr. Joseph Bono, da ordem de S. Domingos, ficando o seu corpo flexivel, e respirando fragrancia depois de morto.

PORTUGAL.

Lisboa 14. de Junho.

ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, visitou na vespora da festa do glorioso Santo Antonio, natural desta Cidade, a sua Igreja; o que hontem fizeraõ tambem a Rainha nossa Senhora, o Principe nosso Senhor, os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca, e dalli foraõ à de Santo Antonio dos Capuchos. No mesmo dia se festejou no Paço o nome do Senhor Infante D. Antonio.

Mandou-se aparelhar hũa nao de guerra, para ir à Bahia de Todos os Santos, e estaõ à carga tres navios para o Rio de Janeiro, hum para Benguella, e hum para a Ilha da Madeira. A nao de guerra Hollandeza chamada Veere, que tinha ficado neste porto quando partio a esquadra da mesma Naçaõ, partio a 7. do corrente para andar a corso no Levante.

Por cartas de Santarem se tem a noticia, de que abrindose no Mosteiro dos Religiosos de Santo Agostinho, da mesma Villa, huma sepultura, situada no meyo da Capella mór, em que foraõ sepultados o Conde de Ourem D. Joaõ Affonso Telles de Menezes, e a Condessa sua mulher D. Guiomar de Villalobos, bisneta delRey D. Sancho IV. de Castella, fundadores, e dotadores do dito Mosteiro, se achou inteiro o corpo da mesma Senhora, e o lançol em que estava envolto, incorrupto, havendo mais de 340. annos, que he falecida.

Na Officina dos Herdeiros de Paschoal da Sylva.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 21. de Junho de 1725.

TURQUIA.

Conſtantinopla 14. de Abril.

O PRINCIPE herdeiro da Tartaria partio já deſta Corte, tomando o caminho de Bachára, na Provincia dos Usbekes, havendolhe o Sultaõ mandado aſſegurar, que naõ fará aliança com Potencia alguma, em prejuizo do Kan ſeu pay; porém com a condiçaõ, que elle eſtaria ſempre prompto a mandar os ſoccorros, que deſta Corte lhe forem pedidos, em eſpecial na preſente conjuntura, em que ſe receaõ ſublevaçóes em algumas Praças, e ainda neſta meſma Cidade, contra os Janizaros, que parecem ſeguir a parcialidade do ſegundo filho do Sultaõ, por cujo temor ſe fizeraõ marchar alguns para o mar Negro. Naõ obſtante o cuidado, que cauſa a doença do primeiro, ſe mandaraõ partir eſtes dias para os Dardanellos muitas naos de guerra, e algũas gales, e ſe aparelhaõ actualmente outras embarcaçóes, que haõ de conduzir pelo mar Negro as muniçoens de guerra neceſſarias para o Exercito, que ſe pertende pôr na campanha proxima contra o Rebelde da Perſia; e as tropas com que o intentaõ reforçar, pelas noticias que ſe tem dos movimentos, que faz o Graõ Mogor em ſoccorro do Sofi, depois de haver mandado eſtranhar ao Sultaõ o entrar com hum Exercito nas terras de hum Principe ſeu amigo, da ſua meſma Religiaõ, e ainda menino, com ſeu pay prezo, e com a mayor parte dos ſeus Dominios ſogeitos à violencia de hum vaſſallo rebelde. A Corte pertende fazer por negociaçoens ſuſpender os effeitos deſta nova idéa do Mogor, para o que lhe mandou Embaixadores, que conforme as ultimas noticias ſe achavaõ já em Surrate, e ſe deſejaõ com ancia as de haverem chegado a Agra, Corte daquelle grande Principe. Tambem para o meſmo effeito ſe mandaraõ ordens ao Baxà, que manda as tropas Ottomanas na Perſia, para propor huma tregoa ao Principe de Kandahar, e ainda meſmo offerecerlhe huma paz,

quando elle queira convir em alcançalla com as condições seguintes. I. Que renunciará a aliança, que tem com o Graõ Mogor, e despedirá as tropas do dito Monarca. II. Que sustentará à sua propria custa 22 U. Turcos na Cidade de Hispahan, e na sua Provincia. III. Que naõ emprenderá cousa alguma contra os interesses da Corte Ottomana. IV. Que mandará a Constantinopla as mais fermosas mulheres do seu Serralho. Esta ultima proposta prova a grande estimaçaõ, que neste Paiz se faz da fermosura das Damas Persianas, que se preferem a todas as dos outros Paizes; pois naõ havendo menos ao presente de quinhentas Concubinas no Serralho do Sultaõ, que todas foraõ trazidas de Paizes estrangeiros por fermosas, deseja Sua Alteza Ottomana as do Serralho de Hispahan; porque os Monarcas Persas as fazem escolher por Officiaes seus, em todos os seus vastos Dominios, tomandoas por força, sem attençaõ às lagrimas dos seus parentes, por cuja causa os Armenios Christãos procuraõ casar suas filhas em idade de nove, ou dez annos, porque só as casadas saõ isentas.

O navio, que parte todos os annos do Archipelago para levar a Palestina os Christãos, que vivem no Dominio Ottomano, para visitarem os lugares da sua devoçaõ, naufragou junto a Chipre, e de seiscentos Peregrinos, que nelle vinhaõ, só onze tiveraõ a fortuna de salvarse. Naõ se falla ainda na partida dos Commissarios, para demarcar os limites das Conquistas da Persia, repartidas entre Turcos, e Russianos.

RUSSIA.

Petrisburgo 30. de Abril.

A Emperatriz mandou chamar à Corte todos os Generaes, e principaes Commandantes de guerra, assim da terra, como do mar, e sentada no seu throno lhes disse, queria que de entaõ por diante concorressem duas vezes na semana ao Paço, para ouvirem da sua propria boca as ordens, que for necessario darlhes. Assegurase, que Sua Mag. Imp. determina ir nesta Primavera a Moscow, para pessoalmente conferir com os Estados, e procurar com elles remediar as cousas, que carecem deste beneficio. Aos Deputados de Kurlandia, que aqui vieraõ comprimentar a Sua Mag. Imp. sobre haver succedido no throno ao Emperador seu marido, mandou a mesma Senhora assegurar, que as tropas Russianas, que estaõ em quarteis naquelle Ducado, naõ subsistiriaõ daqui por diante à custa dos seus moradores; porque seriaõ pagas do dinheiro da caixa militar, como as outras da Monarquia; e que as fariaõ observar huma disciplina mais exacta. Mandou Sua Mag. ordem ao Principe de Repnin, para formar hum corpo de Exercito das tropas, que estaõ em Livonia, o qual será reforçado por dous Regimentos de Dragões, que se mandaõ vir da Ukrania, e por vinte Companhias de Kozakos. Mandaraõ-se ordens ao nosso Ministro, que assiste na Corte de Vienna, para dizer a Sua Mag. Imp. Germanica, que a Emperatriz lhe rendia as graças, por se lembrar tanto dos interesses do Graõ Duque de Moscovia, e que esperava, que S. Mag. naõ levasse a mal o assistir com as suas armas às Potencias Protestantes, para alcançar a satisfaçaõ, que pertendem de Polonia; porque naõ havendo correspondido aquelle Reyno às representações, que se lhe tinhaõ mandado fazer, havia ordenado ao Principe Dolhorucki, seu Embaixador na Corte de Dresda, para ajustar com os Ministros da Grãa Bretanha, e Prussia os meyos de o conseguir; e com effeito se lhe mandou ordem, para que naõ podendo alcançar reposta positiva, e conveniente, pedisse audiencia de despedida, e se recolhesse a esta Corte; e pela noticia, que depois chegou de haverem sido feridos, e mortos em Kurlandia por

Soldados Polacos alguns dos Regimentos Russianos, que alli estavaõ aquartelados, e de se haverem feito algumas injurias aos Officiaes, que alli faziaõ reclutas, se despachou hum Postilhaõ, com ordem ao dito Embaixador, ou ao seu Secretario, se elle já alli naõ estivesse, para pedir satisfaçaõ a Sua Mag. Poloneza, asseguran dolhe, que no caso, que se lhe naõ dê como espera, será obrigada a procuralla por outro caminho.

O casamento do Duque de Holsacia está fixo para doze do mez proximo. A Emperatriz deu ao dito Duque o Palacio, que comprou ao Grande Almirante Conde de Apraxin, com todos os moveis de que estava guarnecido, havendo dado por elle ao dito Almirante 240U. cruzados. A carta, que o Duque de Meklemburgo escreveo à Emperatriz, dandolhe o pezame da morte do Emperador, e o parabem de lhe haver succedido no throno, e a ella o titulo de *Sua Clementissima Emperatriz, e poderosissima Senhora*, foy de tanto agrado para S.Magestade, que mandou segurar ao dito Principe lhe continuaria os subsidios, que o Emperador, defunto lhe dava em sua vida. Este Principe se espera aqui, e andará incognito, por causa do ceremonial, naõ querendo dar ao Duque de Holsacia o tratamento que aqui se lhe dá.

Começaõ-se a fazer aqui, e nas Provincias visinhas numerosas levas de gente, mais do que em vida do Emperador, e aos homens de boa estatura, e bem feitos se lhes daõ mãos cheas de dinheiro de entrada; e porque na ultima mostra, que passou o General Bruce, se achou que naõ estavaõ completos alguns Regimentos, mandou Sua Mag. pagar aos Officiaes, naõ só tudo o que se lhe devia atrazado, mas ainda até o fim do prefente mez; e tem ordenado, que daqui por diante se paguem regularmente todas as tropas no fim de cada mez.

O Governador General de Astrakan deu noticia à Corte, que o Principe de Kandahar faz preparaçoens extraordinarias, para a campanha proxima; sem que até agora se possaõ penetrar os seus designios; mas que no caso, que emprenda alguma cousa contra as Provincias, conquistadas pelas armas Russianas, elle se achava com 22U. homens pagos para lhe resistir, além dos Tartaros tributarios, que se podiaõ ajuntar dentro de pouco tempo. O filho primogenito do Kan, ou Bey dos Kalmukos, chegou a esta Corte com huma comitiva de trinta pessoas, e cincoenta cavallos, para entregar à Emperatriz o tributo das pelles, e cinco cavallos Tartaros, de que seu pay lhe faz presente, com huma carta, em que lhe offerece o soccorro das suas tropas. Mandaraõ-se novas ordens ao General Wisbach, Commandante das tropas Russianas na ribeira de Pruth, para fazer acabar os Fortes, que no anno passado se mandaraõ fabricar nos portos do dito rio, e reparar as fortificaçoens de Pultova a fim de ter retreados os Kosakos, que mostraõ algumas disposições de sublevarse. O rendimento do contrato do tabaco, que se tinha dado ao Principe de Menzikoff, por certo tempo, que acaba no mez de Julho proximo, quer a Emperatriz conservar daqui por diante na Coroa, como huma parte consideravel das suas rendas, por Conselho do Baraõ de Schaffirof.

O Official, que daqui foy a Astrakan com a noticia da morte do Emperador, e successaõ da Emperatriz, para tomar o juramento de fidelidade em nome da mesma Senhora às tropas que alli militaõ, e às que estaõ no Reyno de Casan, e nas fronteiras da Persia, chegou já de volta a Moscow, donde escreve, que todos os Commandantes, e Soldados, fizeraõ o juramento com todo o respeito devido à sua Soberana. S. Mag. vay continuando todos os Projectos formados pelo Emperador seu marido, tanto pelo que toca às tropas, e marinhas, como pelo commercio,

mercio, e Canal, em que se achaõ trabalhando ao presente 8U. homens entre Soldados, e Payzanos. O Ministro de Hespanha recebeo ordens para ajustar hum Tratado de commercio, entre os vassallos das duas Coroas.

POLONIA.

Varsovia 9. de Mayo.

TOdos os dias parece mayor a divisaõ entre os Grandes deste Reyno; e assim naõ ha apparencia de que se possa fazer a Dieta de Grodno antes do Outono, nem que o Senado tome resoluçaõ alguma para a satisfaçaõ, que pertendem as Potencias estrangeiras; o Primaz insiste sempre, em que ElRey volte a este Reyno, com a esperança de que a sua presença contribuirá muito a reunir os animos, e a se tomar a resoluçaõ de evitar com hum ajuste os infortunios, que ameaçaõ esta Republica por toda a parte; porém S. Mag. respondeo ao Primaz, que a sua presença naõ seria de fruto algum, em quanto os Grandes continuarem a fazer o que lhes parece como costumaõ, sem querer escutar os Conselheiros, que se lhes daõ para beneficio da sua patria. O partido delRey Stanislao se tem augmentado de certo tempo a esta parte, com esperanças de que pode a presente conjuntura serlhes favoravel; e antehontem, em que se celebrou a festa do glorioso Santo Stanislao, Protector de Polonia, se ajuntaraõ muitos Senhores em varias partes, assim dentro na Cidade, como nos seus redores, dando banquetes, e fazendo saudes, debaixo de nomes mysteriosos, com salvas de artelharia, e mosquetaria em varios lugares deste arrabalde, e com outros muitos generos de divertimentos, que se naõ tem praticado em semelhante dia ha muitos annos. O Graõ General do Exercito da Coroa, depois de haver feito hum Conselho de guerra com os outros Generaes Polacos, fez expedir varios Correyos para apressar a marcha das tropas, que devem reforçar os postos do rio Vistula, desde esta Cidade até Dantzig; e mandou formar redutos em todos os portos do mesmo rio, para se opporem à passagem de quaesquer tropas, que quizerem entrar no Reyno. O Senado se ajuntou extraordinariamente, a 6. com o motivo de alguns despachos importantes, que recebeo no dia precedente, por hum Correyo despachado de Dresda pelo Conde de Fleimming, a que se respondeo no seguinte. Alguns Grandes do Reyno tinhaõ pedido a ElRey, quizesse mandar huma parte das suas tropas em soccorro da Republica; porém os Estados de Saxonia se lhe oppozeraõ.

O Principe de Radzivil se recebeo nos fins do mez passado com huma filha unica do Principe Wisniowicki, Palatino de Cracovia, a cujas bodas concorreraõ muitos Senhores da primeira Jerarquia, que aproveitandose desta occasiaõ, começaraõ a discorrer sobre as consequencias dos negocios de Thorn; e se assegura, que resolveraõ sustentar tudo o que naquelle caso se passou, defendendo até a ultima extremidade o seu direito, e offendendo os agressores, se commetterem a menor hostilidade contra Polonia; e ainda, que conforme as noticias de Dresda, ha muitas esperanças de hum ajuste, todos se previnem para o que póde succeder. Todos os Grandes levantaõ tropas. As dez Companhias, que a mulher do Graõ General levantou à sua custa, estaõ já completas. Muitos Bispos, e outros Prelados se offerecem a sacrificar todas as suas rendas, e retiraremse a Conventos, para sustentar a honra de Deos, e da sua patria. Vaõ-se fornecendo armas, e munições de guerra às tropas da Coroa, que vaõ concorrendo de todas as partes, e todos entraõ nesta despeza com boa vontade, na esperança do bom successo, fundando os seus auspicios na figura de hum Meteoro, que se vio por tempo de duas horas na noite de 10. de Abril, representando huma columna de fogo com alfanges, e outros

tros instrumentos de guerra, que o Clero interpretou a favor da resoluçaõ da defensa contra os intentos dos Protestantes.

SUECIA.

Stockholm 9. de Mayo.

O Anniversario do nascimento delRey se celebrou no Paço a 28. de Abril, em que entrou nos cincoenta annos de sua idade. No dia seguinte partio S. Mag. para Sudertelhe a divertirse na caça, e voltou a 6. do corrente. No mesmo dia chegou hum Gentil-homem da Camera da Emperatriz da Russia, que logo teve audiencia de Sua Mag. e entendese, que tomarà o caracter de Residente; porque Mons. de Bestuchet, teve ordem para se recolher à sua Corte. As fragatas Russianas continuaõ a vir de Petrisburgo a Stockholm a modo de Pacabotes; mas como as rendas do Correyo diminuem muito pela facilidade, que os Mercadores tem de mandarem as suas cartas por esta via a pouco preço, defendeo ElRey esta correspondencia, sobpena de cinco escudos de cobre de condenaçaõ por cada carta, que se mandar pela dita via. Pelas reiteradas instancias, que tem feito os Ministros de Inglaterra, e de Hollanda para se moderar em alguma parte o Regimento, que se fez sobre a entrada, e sahida das mercadorias, mandou Sua Mag. ao Senado, que examinasse novamente este negocio. Fazem-se preparações para huma viagem, que Suas Mag. intentaõ fazer à Provincia de Scania.

Como à Coroa de Suecia he a primeira fiadora da paz de Oliva, tem feito os Protestantes de Polonia representar novamente a Sua Mag. por modo muy lastimoso, o miseravel estado, em que se achaõ naquelle Paiz, e as más consequencias, que se lhe podem recear, se se naõ tomarem as medidas convenientes para as prevenir. Tem-se mandado alguns dos principaes Officiaes da Corte a Carlescroon, e corre voz, que os dous Regimentos de Infantaria, que tiveraõ ordem de marchar para aquella Praça, seraõ conduzidos a Stralzunda; porque como esta, e a Ilha de Rugia saõ a antemural de Suecia, se julgou conveniente mandallas pôr em estado de defensa, e enviar para este effeito à Pomerania o dinheiro necessario, para se repairarem as suas fortificaçoens.

DINAMARCA.

Copenhaghuen 11. de Mayo.

ElRey tem differido a viagem, que determinava fazer a Holsacia para depois do dia de jejum, e acçaõ de graças, que mandou celebrar em todas as Provincias do seu Dominio. A 3. deste mez foy a Elseneur, onde vio passar mostra ao Regimento do Coronel Numsems, e depois foy ver as novas obras, que se fazem por sua ordem no Palacio do Kroenburg. Preparaõ-se os quartos de Federicsburgo, onde ElRey intenta passar quatro mezes com a Rainha, e a Princeza Amalia. Os Bispos de Berghen, e de Wiburgo se despediraõ delRey, para voltarem às suas Diocesis. O Enviado delRey de Suecia reclamou a Sua Mag. dous Quarteis Mestres, que fugiraõ para a Noruega com algum dinheiro delRey de Suecia, e Sua Mag. mandou logo ordem a Mons. Waibe, Governador General daquelle Reyno, para que faça diligencia por descobrillos, e os entregue à ordem de S. Mag. Sueca. Estes dias passados se fez tomadia de hum navio carregado de vinho, por haver feito declaraçaõ falsa da sua carregaçaõ, a fim de naõ pagar os direitos, que se lhe pediaõ.

ALEMANHA.

Hamburgo 18. de Mayo.

O Duque reynante de Brunswick-Lunemburgo se espera aqui de Wolffembuttel, no principio do mez proximo, com intento de se dilatar algum tempo nesta Cidade. As cartas de Dresda dizem, que ElRey de Polonia voltára àquella Cidade a 10. deste mez, depois de haver visitado a Rainha sua mulher, e que o Conde de Flemming depois de haver visto os seus Estados com a Princeza de Radzivil sua esposa, voltára a 9. a Leipsig, donde a 12. fora a Pretsch, e se recolheraõ a Dresda.

Escrevese de Berlin, que a Corte Prussiana entrara em grande ciume, por causa de hum acampamento de tropas Saxonicas, que ElRey de Polonia mandou formar junto a Wittemberg, e se diz, que S.Mag. Prussiana lhe escrevera huma carta, perguntandolhe com grande instancia as razoens, porque se tinha formado o dito acampamento; e que no caso, que se lhe naõ desse reposta positiva, se veria precisado a mandar fôrmar outro no mesmo sitio. ElRey de Polonia partirà para aquelle Reyno depois do S. Joaõ.

Vienna 12. de Mayo.

O Tratado da paz particular, concluida com Hespanha, sem mediaçaõ, nem intervençaõ de outra Potencia, he agora a materia de todas as conversaçóes. Entende-se, que nos Artigos secretos concede Hespanha algúas condiçoens a favor do commercio do Paiz baixo Austriaco, e particularmente da Companhia de Ostende. Os Ministros da Grãa Bretanha, e de França, sendo convidados a jantar pelo Principe Eugenio de Saboya, poucos dias depois de assignado, e querendo S. Alteza communicarlhes a sua conclusaõ; elles se excusaraõ muy cortezmente, dizendo, que naõ tinhaõ ordens dos seus Soberanos, e por esta razaõ se mandou a noticia direitamente às suas Cortes, por Expressos. O Emperador, em consideraçaõ do trabalho, que neste Tratado teve o Baraõ de Ripperda, lhe fez presente de hum diamante avaliado em 26U. florins.

Dizem, que os Directores da Companhia de Trieste estaõ occupados em fórmar hum Projecto, para se mandar communicar à Corte de Madrid, sobre a planta de commercio. A partida da Senhora Archiduqueza Maria Isabel para Bruxellas está fixa para o mez de Agosto proximo, e entre tanto se tem assignado ao Conde de Thaun hum ordenado de 104U. florins.

Hontem houve hum Conselho de Estado na presença de S. Mag. Imp. e Catholica sobre negocios da conjuntura presente. Esta Corte continua a tomar muito a peito os de Polonia, e mandou ordem ao Conde de Wratislau, para seguir a S. Magestade Poloneza, quando passar a Varsovia. Corre novamente a noticia de se achar prenhe a Senhora Emperatriz reynante.

Bona 17. de Mayo.

O Eleytor de Colonia chegou antehontem de Coblens, em hum hiacte do Eleitor Palatino, até certa distancia desta Cidade, com o Bispo Principe de Ratisbonna seu irmaõ, e passou logo a huma magnifica tenda de campanha, que para este effeito se tinha armado, onde foy recebido, e comprimentado pelos Ministros estrangeiros, e pelos Deputados do Cabido de Colonia, e dos Estados do Paiz. Depois fez a sua entrada publica nesta Cidade entre as cinco, e as seis horas da tarde com grande pompa, e hum consideravel numero de coches, em que havia 34. a seis cavallos. Foy recebido com huma salva real de artelharia, e de mosquetaria das ordenanças, que estavaõ em armas, além de quatrocentos Payzanos,

annos, tambem armados, e postos em ala ao longo do Rheno até a Cidade. Cantouse o *Te Deum* na Igreja Collegiada, a que Sua Alt. Eleit. assistio, e se acabou esta solemnidade com tres descargas de artelharia, e mosquetaria.

Hontem faleceo em Wessel, em idade de 64. annos, e dous mezes, Paulo de Rapin, Senhor de Thoiras, Francez Albigense, refugiado, natural de Castres, que ha perto de trinta annos, que naõ sahia do seu cabinete, em que escreveo oito tomos da historia de Inglaterra, acabando no ultimo com a morte delRey Carlos I.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 21. de Mayo.

TOdos os Deputados das Provincias do Paiz baixo Austriaco, se ajuntaraõ pelas dez horas da manhãa de 15. do corrente, na Sala grande do Palacio, que estava magnificamente armada. No fundo della havia hum docel de veludo carmezim, guarnecido de franjas de ouro, debaixo delle hum retrato do Emperador, nosso Soberano; e ao pé huma soberba cadeira de braços para o Conde de Thaun, Vice-Governador General, o qual depois de juntos os Estados, cada hum no lugar que lhe competia, chegou em huma cadeira portatil, acompanhado das suas guardas, e fazendose publica a sua chegada com o som dos atabales, e trombetas, entrou na Sala, precedido de cinco Reys de armas, vestidos nas suas roupas de ceremonia; e seguido de oito Conselheiros de Estado, que se assentaraõ aos seus lados, quatro de cada parte. Depois que o Vice-Governador fez aos Estados huma pratica breve, mas concisa, sobre o motivo da sua convocaçaõ, se leu nas linguas Franceza, e Flamenga a Pregmatica Sancion, ou Ley, pela qual o Emperador instituhio, e dispoz a successaõ dos seus Estados hereditarios na linha de sua filha primogenita, a Senhora Archiduqueza Maria Theresa, vindo a faltar S. Mag. Imp. sem filho Varaõ. Depois perguntou o Rey de armas mais antigo aos Deputados, da parte do Conde, se tinhaõ entendido; e respondendo que sim, tocaraõ as trombetas, e o Conde se retirou ao seu quarto com as mesmas ceremonias com que veyo, e logo mandou convidar a todos os Deputados a jantar. A mesa foy abundantissima, e servida das iguarias mais exquisitas, e delicadas, e tudo o que nella ficou, se deu às pessoas, que tinhaõ concorrido a vella. Hontem recebeo o Conde hum Expresso de Vienna, mas naõ se sabe a materia dos seus despachos.

HESPANHA. *Madrid 9. de Junho.*

POr hum Expresso chegado da Corte de Pariz se tem a noticia de haver ElRey Christianissimo publicado o seu casamento com huma Princeza Polaca, filha do Conde Stanislao Lezinski, que no anno de 1704. foy eleito Rey de Polonia pelo partido delRey de Suecia Carlos XII. e depois expulso do Reyno pelo presente Rey Federico Augusto, ajudado do Czar de Moscovia, e o mesmo Rey de França deu parte deste casamento a Sua Mag. Catholica.

Todas as tropas se tem mandado marchar para as fronteiras de Catalunha, e Navarra. Fallase em que se restituem aos Aragonezes, e Catalaens os seus antigos privilegios, e prerogativas. Escrevese de Sevilha haverse apregoado a sahida da frota para o fim do mez de Junho, e que se tem prevenido festas de touros naquella Cidade, para os dias 18. e 20. do corrente, em demonstraçaõ do gosto, que se recebeo da conclusaõ desta paz com o Emperador.

As cartas de Granada daõ noticia de se haver celebrado Auto particular de Fé na Igreja dos Religiosos Calçados de N. Senhora da Merce, em Domingo 13. de Mayo deste presente anno, e que sahiraõ nelle penitenciadas treze pessoas de ambos

bos osexos, por culpas de Judaiſmo, e relaxados em eſtatua quatro homens, e tres mulheres, que falecerão nos carceres do Santo Officio, depois de convencidos de relapſos, e impenitentes: tambem ſahirão penitenciadas duas mulheres, por fingirem viſoens, revelaçoens, e favores divinos, e haver ſuſpeita, que huma dellas tinha pacto explicito com o demonio.

Joſeph da Cunha Brochado, Miniſtro delRey de Portugal, chegou a 8. do corrente a eſta Corte, e ſe hoſpedou em caſa de Antonio Guedes Pereira, Enviado da meſma Coroa, donde ſe mudou para outra, que ſe lhe tinha prevenido.

PORTUGAL. *Lisboa 21. de Junho.*

ElRey noſſo Senhor, que Deos guarde, provendo alguns lugares de letras, e juſtiça, que ſe achavaõ vagos, nomeou para Deſembargadores dos aggravos, aos Doutores Bento Coelho de Souſa, Manoel de Oliveira da Cunha e Sylva, Rodrigo de Oliveira Zagallo, Luis da Franca Pimentel, Pedro de Mello de Alvim, Manoel de Freitas Soares, Manoel Pinto de Mira, Luis Leite de Faria, e por ſupranumerario o Doutor Joaõ Alvares da Coſta, que ao preſente ſe acha na Curia Romana em ſeu ſerviço. Para Corregedores do Civel da Corte, aos Deſembargadores Manoel de Azevedo Soares, e Antonio de Macedo Velho. Para Miniſtros do Senado da Camera, os Deſembargadores Antonio Pegado de Lima, Jeronymo da Coſta de Almeida, e Joſeph Soares de Azevedo; e para Juiz dos Contos, o Deſembargador André Leitaõ de Mello. Foy tambem o meſmo Senhor ſervido apoſentar aos Deſembargadores Luis da Coſta de Faria, e Sebaſtiaõ Gomes Leitaõ, conſervando o primeiro o emprego de Fiſcal da Junta dos tres Eſtados. Ao Deſembargador do Paço Franciſco Mendes Galvaõ fez Sua Mag. mercê de huma Commenda.

Declarouſe o caſamento de D. Joaõ Manoel de Menezes, filho primogenito de D. Franciſco Furtado de Mendonça e Menezes, com a filha ſegunda do Almotacemór Joaõ Gonçalves da Camara Coutinho.

Na ſemana paſſada ſe referio com menos certeza, haver-ſe achado inteiro o corpo da Senhora Condeſſa de Ourem D. Guiomar de Villa-Lobos, e agora ſe ſoube, que a ſepultura, que ſe abrio, naõ foy a do Conde D. Joaõ Affonſo, mas hum magnifico mauſoleo de ſeu neto D. Pedro de Menezes, Segundo Conde de Vianna, e primeiro Capitaõ Governador de Ceuta, onde faleceo no anno de 1437. e como foy caſado duas vezes, e ambas as mulheres ſe ſepultaraõ com elle, ſe naõ pode ſaber de qual ſerá o corpo, que ſe achou inteiro. Preſenceou caſualmente a ſua abertura o Marquez de Caſcaes ſeu oitavo neto.

Seſta feira paſſada entrou neſte porto huma nao de guerra da Grãa Bretanha, chamada Dursley Galley, de que he Capitaõ de mar, e guerra Jorge Purviz, vindo do Eſtreito.

A Santa Inquiſiçaõ de Coimbra celebrou Auto publico de Fé, na Igreja do Real Convento de Santa Cruz da meſma Cidade, em 10. de Junho de 1725. em que ſahiraõ 61. peſſoas, 29. homens, e 32. mulheres, e deſtas penitenciadas por culpas de Judaiſmo 26. homens, e 25. mulheres, 5. mulheres por feitiçarias, 2. homens por fazerem curas ſuperſticioſas, e haver perſumpçaõ de terem pacto com o demonio: huma mulher por ſe fingir feiticeira, e hum homem, e huma mulher por caſarem ſegunda vez, tendo ainda vivos os ſeus legitimos conſortes.

Fica-ſe imprimindo hum Tratado de Paz, ajuſtado entre o Senhor Emperador, e S. Mag. Catholica, que ſe fará publico Sabbado proximo, e ſe achará onde ſe vendem as Gazetas.

Na Officina dos Herdeiros de Paſchoal da Sylva.

Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 28. de Junho de 1725.

TURQUIA.

Conſtantinopla 20. de Abril.

PERIGO, em que pareceo ao Sultaõ eſtava a vida do Principe ſeu filho primogenito, o obrigou a mandar entregar ao Mufti varias bolças de dinheiro para elle o repartir pelos pobres, para fazerem preces publicas pela ſua ſaude, em todas as Meſquitas deſta Corte. Com effeito eſte Principe ſe acha convalecido da ſua grande queixa, e ſe vaõ perdendo todas as eſperanças, que tinha formado a parcialidade de ſeu irmaõ.

Aſſegura-ſe, que a morte do Emperador da Ruſſia, naõ tem cauſado alteraçaõ alguma nas medidas, que ſe tinhaõ tomado entre os dous Imperios, ſobre o particular da Perſia, e que ſe continuará a guerra de commum acordo contra o Rebelde. Além das grandes preparaçoẽs, que eſta Corte tem mandado fazer da parte de Tauriſio, ſe mandou agora reforçar o partido de Babylonia com 8U. Voluntarios, e 17U. Albanezes; além dos 20U. Tartaros, que já ſe tinhaõ mandado para inquietar os Perſianos com os ſeus repentinos aſſaltos, fazendo entradas até Hiſpahan.

ITALIA.

Napoles 8. de Mayo.

OS Corſarios de Barbaria começaõ a frequentar os noſſos mares, e duas das ſuas galeotas chegáraõ até a Ilha de Capri, pertendendo tomar huma tartana deſte Reyno, que dando fogo a algumas peças, e metendo todo o pano, conſeguio a fortuna de lhes eſcapar; porem logo que o Capitaõ Luffiero teve eſta noticia, ſahio com outra bem armada, e guarnecida, de que he Commandante, para dar caça aos Barbaros, e no dia ſeguinte fizeraõ o meſmo quatro galés, que eſtavaõ aparelhadas, com que deixaraõ por agora ſegura a navegaçaõ da noſſa coſta. As quatro galés levaraõ tambem a Sicilia o Regimento do Wallis para trazerem

o de Thaun. A galé, que se tinha mandado à Ilha do Procida, com as tropas destinadas para render a sua guarniçaõ, voltou aqui com as que alli estiveraõ os annos precedentes. Nos fins do mez passado se começou a cobrar o augmento do porte das cartas dos Ministros, Generaes, Officiaes da terra, e mar, e de todas as mais pessoas, que até agora eraõ isentas; o que augmentará consideravelmente a importancia das rendas do Correyo. Corre a voz de que a Companhia Oriental de Trieste está armando muitos navios, para levarem mercadorias a Lisboa, como o anno passado. Abrio-se hum novo Vulcano no monte Vezuvio, por onde sahem continuamente chammas de fogo, com huma grande porçaõ de materiaes sulphureos, e betuminosos, mas por graça de Deos nenhum dos lugares visinhos tem recebido até agora danno consideravel. Sabbado passado se celebrou a festa do glorioso S. Januario, Protector desta Cidade, e Reyno, com as solemnidades costumadas. De tarde se fez huma grande Procissaõ, composta de todo o Clero Secular, e Regular, na qual se levaraõ todas as imagens de prata dos Santos Protectores, e se vio o costumado milagre de se liquidar, e ferver o sangue de S. Januario, em o chegando à sua sagrada cabeça: achandose presente o Cardeal Vice-Rey com hum grande numero de Nobreza, huma innumeravel multidaõ de Povo, e muitos Nobres Venezianos, que vieraõ expressamente a Napoles por ver este milagre.

Roma 27. de Mayo.

O Papa continua a lograr boa disposiçaõ, e a exercitar actos de piedade, como costuma. Domingo 13. de Mayo assistio à quinta Sessaõ do Concilio, no Domingo 20. à festa do Pentecostes, cantou Missa na Basilica Lateranense, e lançando depois a bençaõ ao Povo. Em hum dos dias precedentes tinha dado audiencia à Grãa Princeza de Toscana, que alcançou licença de Sua Santidade para ver os quartos do Palacio, o que fez acompanhada de hum grande numero de Damas, que se aproveitaraõ desta occasiaõ, e entrando na Camera de Sua Santidade, lançaraõ maõ de muitas cousas pequenas do seu uso, que quizeraõ levar para Toscana, como reliquias de hum Pontifice, a quem todos veneraõ como merecem suas virtudes. Esta Princeza depois de ouvir Missa na Igreja de nossa Senhora do Populo, no dia 16. partio desta Cidade com as mais pessoas da sua comitiva em 10. calejes, pela estrada de Loreto. O Duque de Gravina, que tinha comprimentado Sua Alteza na Igreja, a acompanhou até à porta della, e muitos Senhores, e Damas, nos seus coches a seis cavallos, huma grande parte desta primeira jornada. No dia 29. do passado, sahindo a mesma Senhora a passear fóra da porta Pia, se encontrou com o Pertendente da Grãa Bretanha, que tambem andava no passeyo, e alli se comprimentaraõ nos seus coches, e entretiveraõ em huma larga conversaçaõ. No dia antecedente ao da sua partida, lhe mandou Sua Santidade o corpo de hum Santo Martyr, e huma Coroa de contas de lapis lazulo, com huma medalha de ouro, e seis Coroas mais de differentes pedras para as suas Damas. A 19. fez Sua Santidade a funçaõ de bautizar, na Basilica Lateranense seis Turcos, tres Hebreos, e huma Hebrea com tres Immersoens a cada hum, e depois de dizer as palavras: *Accipe vestem candidam*, os vestiraõ de branco, e proseguio as ceremonias.

A 23. fez a funçaõ de desposar, na Capella Xistina do Vaticano o Principe de Ardoze com a Senhora D. Henrica Carraccioli, filha, e irmãa dos Principes de Santo Buono, e dando hum anel de preço à noiva, a admittio, e a todos os parentes a lhe beijarem o pé. Dalli foy S. Santidade à Igreja dos Santos doze Apostolos

dos

dos Padres Conventuaes de S. Francisco, e presidio no seu Capitulo geral, em que foy eleito o P. M. Fr. Joseph Maria Baldrati, natural de Ravenna, Consultor do Santo Officio, Examinador dos Bispos, e Theologo da Sapientia de Roma, para Geral da Religiaõ Franciscana. A 25. se fez no Palacio Vaticano, na presença de Sua Santidade a Congregaçaõ presynodal para a setima Sessaõ do Concilio Romano, e depois foy visitar a Igreja dos Padres de S. Filippe Neri, onde se celebravaõ as primeiras Vesperas deste glorioso Santo, e alli se deteve quatro horas continuas em oraçaõ na Capella interior. Na mesma tarde foy à Igreja do Espirito Santo dos Napolitanos, e dalli à do Mosteiro da Minerva; depois à das Religiosas Barbarinas de Santa Theresa, que festejavaõ Santa Maria Magdalena de Pazzi. Entrou tambem na Basilica Liberianna, onde estava o Santissimo exposto, e finalmente foy dormir a S. Joaõ de Latraõ, onde no dia seguinte conferio Ordens a 140. pessoas, cuja funçaõ durou ate depois das duas horas. De tarde assistio na mesma Basilica às Vesperas da Santissima Trindade.

No Capitulo geral, que celebraraõ em Bolonha os Religiosos da Ordem de S. Domingos, na Vespera do Espirito Santo, foy eleito para Mestre geral de toda a Religiaõ, o P. M. Fr. Thomás Ripol, Catalaõ de nascimento, Secretario, que foy do Padre Cloche, Geral da mesma Ordem, e actualmente Provincial da Provincia de Catalunha. No que celebraraõ em Milaõ os Religiosos de Santo Agostinho, da Congregaçaõ de Lombardia, foy eleito para Vigario geral da mesma Ordem, o P. Fr. Carlos Antonio Dovaza, Mantuano. No que aqui celebraraõ os Padres Agostinhos Descalços, da Congregaçaõ de Italia, no seu Convento de Jesus Maria, sahio eleito Vigario geral o Padre Guilhelme de S. Nicolao, que era actualmente Procurador geral da sua Ordem. No dos Padres Barnabitas de S. Paulo, sahio eleito para Preposito geral o Padre Carlos Augusto Capitan, de naçaõ Francez.

Na tarde de Domingo 13. do corrente se fez no Campidoglio a funçaõ de laurear o Commendador Bernardino Perfetti, natural de Senna, Poeta de repente, favorecido da Grãa Princeza; para o que foy conduzido em hum coche do Senado, acompanhado de cinco Cavalleiros Romanos, a saber, o Conde Fernando Bollogneti, o Marquez Caponi, Christovaõ Cenci, Camillo Capranica, e Joaõ de la Molara, com o sequito de outros coches do mesmo Senado, em que hiaõ outros Cavalheiros, e pessoas de distinçaõ do Archigymnasio da Sapientia de Roma; e se apeou no Palacio novo, que fica fronteiro à Casa do Senado, donde vestido de toga, foy com o mesmo acompanhamento, e ao som de trombetas, e tambores para a Sala grande Senatoria, onde estavaõ sentados em cadeiras, debaixo de hum docel o Senador de Roma, ou Conservadores do Senado, e o Prior dos Caporioens com as suas insignias Senatorias. Em entrando na Sala, se foy pór de joelhos aos pés do Senador, que lhe poz na cabeça huma Coroa de louro natural, e artificiosa, dandose neste tempo fogo a alguns morteiros, que para este effeito se tinhaõ mandado pór na praça. Sentouse o laureado junto ao Prior dos Caporioens, e o mesmo fizeraõ os Academicos da Arcadia, que para este effeito se tinhaõ congregado na mesma Sala, e o Marquez de la Pena, que he hum delles, fez hum discurso Academico muy erudito em louvor do laureado: O Abbade Morei recitou huma Egloga Latina, o Doutor Gasparri outra em verso Toscano, e outros tres Academicos, cada hum seu Soneto ao mesmo assumpto. Acabado este aplauso, deu o Senador ao laureado por thema de huma Poesia prompta o *Campidoglio triumfante debaixo do governo dos Summos Pontifices*; e elle fez logo de improviso hũa composiçaõ em verso, conceituando, que Roma na gentilidade

tilidade era serva com semblante de Rainha, e que hoje he Rainha debaixo dos dominios dos Papas; porque os Emperadores Romanos naõ tiveraõ outro fim mais, que a sua gloria; e os Summos Pontifices todo o seu fim he a gloria de Deos, e a exaltaçaõ da Fé.

Dando fim a esta Poesia, lhe disse o Abbade Creicinbeni, Custodio da Arcadia, que rendesse as graças ao Pontifice reynante, e ao Senado pela honra, que lhe tinhaõ concedido; e elle o fez cantando, e poetisando improvisamente comuniversal aplauso. Acabado este acto, a que assistiraõ a Grãa Princeza de Toscana de gala, alguns Cardeaes, o Embaixador de Veneza, o Duque de Gravina, a Princeza Ruspoli, a Duqueza de Gravina sua filha, com outras Damas, e Cavalheiros, voltou o laureado com o mesmo acompanhamento para o Palacio, em que se havia apeado.

Florença 12. de Mayo.

O Graõ Duque se acha ao presente afflicto com dores de gotta nos pés. A Princeza Leonor continúa ainda de cama com a mesma indisposiçaõ. Havendo S. Alteza Real tido a noticia das honras, que o Papa, e o Collegio dos Cardeaes tem feito à Grãa Princeza viuva sua cunhada, escreveo à mesma Senhora, rogandolhe rendesse as graças em seu nome a S. Santidade. Confirma-se por todas as partes a noticia, de estar concluida a paz entre o Emperador, e ElRey de Hespanha, e se diz, que indo o Duque de Atri despedirse do Papa, em 29. do mez passado, para partir para Madrid, lhe dissera Sua Santidade: *Ide contente, porque está feita a paz entre o Emperador, e ElRey de Hespanha*, e q perguntandolhe o Duque se o Nuncio de Vienna lhe tinha mandado esta grande nova, lhe respondera, que o Nuncio a naõ sabia ainda, mas que a paz estava concluida.

Sua Alteza Real deu os dias passados o governo da Pietra Santa ao Cavalleiro Bontalenti, o de Firanzola ao Mons. Soriani, o de Anghiari ao Cavalleiro Pucci, e o de Bagne a Mons. Nicolini. Todos os outros governos ficaraõ confirmados nas pessoas, em que estavaõ providos. Tem-se dado ordem para irem duas galés do Graõ Duque a Civitavecchia conduzir as equipagens da Grãa Princeza, que se naõ dilatará em Módena como se dizia. Tambem se publicou por ordem da Secretaria de Estado, que nenhum Ministro do Graõ Duque receba as cartas, que vierem dentro das suas, para particulares; as quaes seraõ taixadas na fórma da tarifa, concedida aos rendeiros das postas.

Veneza 12. de Mayo.

O Reverendissimo Marcos Gradinigo, Bispo de Verona, de idade de sessenta e dous annos, foy eleito pelo Senado em 5. do corrente, para Patriarca desta Cidade, em lugar do Illustrissimo Pedro Barbarigo defunto. André Cornaro, novo Embaixador da Republica à Corte do Emperador, se despedio do Senado a 8. e se dispoem a partir com toda abrevidade para Vienna, para onde tem já mandado a mayor parte das suas equipagens. Quinta feira passada dia da festa da Ascençaõ do Senhor, foy o Doge, acompanhado do Nuncio do Papa, e de todos os Ministros da Regencia, no seu Bucentauro, seguido de quatro galés, e de outras embarcaçoens, a fazer a ceremonia annual de desposar o mar, lançando nelle hum anel de ouro com estas palavras: *Desponderó te mare in signum veri, & perpetui Imperii.* Depois do que ouvio Missa na Igreja de S. Nicolao do Lido; havendo sido à ida, e à volta salvado pela artelharia dos navios, e pela mosquetaria das tropas; a que se seguio dar hum magnifico banquete a todas as pessoas, que o acompanháraõ. Esta funçaõ, que he taõ particular aos Doges de Veneza, teve principio

sio no duodecimo seculo, com o fundamento de haver o Doge Sebastiaõ Ziani derrotado com a sua armada a do Emperador Federico Barba-roxa, que favorecia o Anti-Papa *Victor*, obrigando ao mesmo Emperador a dar obediencia ao verdadeiro Pontifice Alexandro III. o qual agradecido a hum serviço taõ grande, o recebeo com estas palavras: *Salve Dominator Maris*, e dandolhe hum anel de ouro, lhe ordenou, que todos os annos, no dia da Ascençaõ (por memoria do em que alcançou esta victoria) fizesse a ceremonia de se desposar com o mar.

Milaõ 9. de Mayo.

O Conde de Colloredo, Governador deste Ducado, foy a 6. do corrente com os Ministros do Conselho, e hum grande cortejo a ouvir a Missa solemne, e o *Te Deum*, que se cantou na Igreja de Nossa Senhora, por principio das festas publicas, que aqui se fazem, com o motivo da Constituiçaõ, que o Emperador fez em 14. de Março passado; na qual estabelece a ordem, que se ha de guardar na sucessaõ dos Paizes heredetarios da Casa de Austria, em virtude do qual a Senhora Archiduqueza Maria Theresa Amalia está declarada por sua herdeira, em falta de herdeiro Varaõ, como filha mais velha de S. Magestade Imperial, em cujo lugar, falecendo sem posteridade, lhe iraõ succedendo as Senhoras Archiduquezas suas irmãs; e na falta das descendencias destas, as Senhoras Archiduquezas filhas do Emperador Joseph; e ultimamente as do Emperador Leopoldo. Devem-se mudar brevemente todas as guarniçoens deste Ducado. Continuaõ-se a fazer reclutas para as tropas, que nelle estaõ aquarteladas. As duvidas, que atè agora retardaraõ a renovaçaõ das Capitulaçoens, feitas entre este Ducado, e a Republica dos Grizoens, se tem ajustado na Corte de Vienna, e se deve começar brevemente a lhes pagar os subsidios atrazados.

Escreve-se de Genova, que havendo-se recebido aviso de Barcelona, que o Consul de França fora chamado outra vez para exercitar as funçoens do seu emprego; e que se naõ havia interrompido o commercio com a sua Naçaõ, muitos navios Francezes, que tinhaõ suspendido a sua viagem, (depois de haverem recebido carga muy importante para as costas de Hespanha) se preparaõ para se fazerem à vella para Barcelona.

Turin 16. de Mayo.

O Dia de comprimento de annos delRey, se celebrou a 14. do corrente na fórma costumada; porém S. Magestade se recolheo (como tambem costuma) no Convento da Cartuxa de Colegno, que dista daqui duas milhas, passando todo o dia em exercicios devotos; os Ministros publicos, e a Nobreza concorreo ao Paço pela manhãa a comprimentar o Principe de Piamonte, e de tarde a Rainha. O Marquez de Trivié, que foy Ministro de S. Magestade em Hespanha, e ultimamente Embaixador extraordinario em Inglaterra, e por haver perdido no Piamonte quasi todos os bens que possuhia, por causa da reducçaõ dos dominios, se acha ao presente casado em Leaõ com huma viuva muito rica, alcançou permissaõ para ir servir a ElRey de Polonia, que o convida para seu Ministro de Estado, com 12 U. patacas de ordenado cada anno.

O Conde de Rodofski, filho natural delRey, se acha ao presente nesta Corte: tem mandado fazer huma carroça magnifica, e dizem, que S. Magestade lhe dará hum Regimento. No Tribunal dos Contos se fez publicar hum Edito, pelo qual diminue quinze soldos em cada zekino de ouro de Veneza, Florença, e Genova. Dizem que tambem tem mandado diminuir o preço das moedas de prata

de

de Milaõ, e que tem ordenado fazer sahir dos Estados delRey toda a moeda de cobre estrangeira, ou levalla à casa da moeda, sobpena de confiscaçaõ.

ALEMANHA.

Vienna 16. de Mayo.

TEm-se observado haver huma grande intelligencia entre esta Corte, e a de Roma. O Emperador approva totalmente tudo quanto o Papa obra, e lhe tem mandado assegurar, que o manterá em tudo o que ordenar, como Cabeça da Igreja Catholica Romana, em ordem à reforma do Clero. Os Estados de Bohemia se começaraõ a ajuntar em Praga, em 30. do mez passado; e se lhes pede hum subsidio para a viagem, que a Senhora Archiduqueza Maria Isabel ha de fazer no mez de Agosto para o Paiz Baixo. Tem-se expedido ordens para se fazerem dous Fortes de novo junto da Cidadela, que está na Ilha visinha de Orsova, a fim de cobrir melhor esta Praça, e defender os desfiladeiros das montanhas, por onde os Turcos a poderiaõ soprezar. Mandaraõ-se tambem Engenheiros, para fazerem trabalhar nas fortificaçoens, que se fazem nas Praças de Hungria.

A 13. se celebrou no Paço o anniversario do nascimento da Senhora Archiduqueza Maria Theresa Amalia, filha mais velha do Emperador, que entrou no mesmo dia nos nove annos da sua idade.

O Baraõ de Ripperda, Embaixador de Hespanha trabalha em ajustar huma aliança mais estreita entre as duas Cortes, por meyo de hum Matrimonio. Assegurase, que tambem se negocea o ajuste de hum Tratado particular entre esta, e as de Baviera, e Saxonia. Dizem, que se espera aqui brevemente outro Embaixador de Hespanha, e que o Conde de Windischgratz, primeiro Plenipotenciario do Emperador no Congresso de Cambray, passará por Embaixador extraordinario a Madrid.

Os Senhores Terrao, Lautenzak, e a Anakker, Ministros de Polonia, e Saxonia nesta Corte, tem recebido dentro de poucos dias dous Expressos de França, despachados pelo Enviado de Polonia, que alli assiste, sobre o que tiveraõ Conferencias, e expediraõ dous Correyos a Dresda. O Conde de Wurmbrand, Vice-Presidente do Conselho Aulico do Imperio, teve ordem para ir a Ratisbonna, em lugar do Baraõ de Kirchner, que deve passar a Eichstad para assistir à eleiçaõ de hum novo Bispo, que se ha de fazer em tres de Julho, e se deseja já saber quem será o que tem mais esperanças nesta eleiçaõ. Dizem, que o dito Conde passará depois com huma commissaõ de S. Magestade Imperial às Cortes de Colonia, e Palatinado.

GRAN BRETANHA.

Londres 12. de Junho.

ELRey foy hontem à Camera dos Senhores, e sentado no seu Real throno approvou, e deu consentimento a varios actos passados no Parlamento, para melhor administraçaõ do governo civil, e depois fallou com ambas as Cameras, significandolhe, a inteira satisfaçaõ, que tinha do seu procedimento nesta sessaõ, e particularmente da dos Communs, por haver reduzido mais de tres milhoens, e 700U. libras a 4. por 100. que a provisaõ feita para serem remidas pelo Parlamento, lhe segurava hum consideravel meyo de achar consignaçoens seguras; e que se no anno seguinte se podesse achar o resto por taõ diminuto interesse, ficaria Sua Mag. habil para se desencarregar de todas as dividas do seu governo civil; que tambem estava muy satisfeito da providencia de ambas as Cameras, para effeito de prevenir as commoções naquellas partes, em que a paz publica esta-

va

ti em perigo; e que esperava, que deste seu cuidado redundasse o conservarse a tranquilidade da Naçaõ. Ultimamente prorogou Sua Mag. as sessoens do Parlamento atè o dia de quinta feira 12. de Julho. Entende-se, que partirá brevemente para os seus Estados de Alemanha, e que o acompanharà o Visconde de Townshend, Secretario de Estado, ficando neste Reyno exercitando o mesmo emprego (que já tem) o Duque de Neucastle. O Baraõ de Wallen-rodt, Camereiro delRey de Prussia, teve a 20. do mez passado audiencia de despedida de Sua Mag. e partio a 21. para Berlin.

Faleceo nesta Cidade a 12. de Mayo, na Freguesia de S. Gil Leonor Steward, em idade de 124. annos, e seis mezes. As cartas de Jamaica de 2. de Março dizem, que o Pyrata Sprigg tinha tomado dentro de poucos dias 16. navios na bahia de Honduras; e que o Pyrata Scheton, seu socio, havia naufragado na costa da Florida, com a fortuna de se salvar em huma canoa com doze dos seus camaradas, mas que dos outros dezaseis haviaõ sido prezos, e comidos pelos Indios, e os mais levados à Havana.

FRANÇA.

Pariz 2. de Mayo.

ElRey Christianissimo sahindo a 27. do mez passado à sua antecamara, onde se achavaõ juntos os Principes do sangue Real, Ministros de Estado, e Nobreza da Corte; lhes disse, que attendendo ao bem geral do seu Reyno, tinha determinado casar; e havia escolhido para sua esposa a Princeza Maria Leczinski, filha unica delRey Stanislao de Polonia; e que lhe parecia, que naõ podia fazer eleiçaõ mais agradavel para si, e para os seus vassallos. Todos os Principes do sangue, e os mais Senhores, que estavaõ presentes fizeraõ huma profunda reverencia a Sua Mag. e mostraraõ no seu aplauso a alegria, que receberaõ com esta nova, e todos comprimentaraõ a Sua Mag. excepto o Conde de Hohim, Enviado delRey Augusto de Polonia, que logo se retirou de Palacio, e despachou hum Expresso a Dresda. Os desposorios se haõ de celebrar em Meaux, ou em Chalons com ElRey em pessoa; mas a festa do casamento em Chantilly. Alguns dias antes da declaraçaõ de Sua Mag. se despacharaõ naõ menos de vinte e cinco Expressos, com esta noticia a todas as Cortes estrangeiras. Assegura-se, que esta Princeza, alèm da sua lingua materna, falla com perfeiçaõ a Latina, Franceza, Italiana, e Alemáa. O ar do corpo naõ inspira menos agrados, que respeito. Dizem que quando o Cardeal de Rohan, e o Marechal de Bourg lhe vaõ fazer Corte a Weissemburgo, lhe tributaõ as mesmas attençoens, que lhe tributariaõ, se fosse já Rainha de França. ElRey Stanislao seu pay foy Palatino de Posnania, General da Polonia alta, e Embaixador extraordinario em Constantinopla no anno de 1699. eleito Rey de Polonia em Varsovia, pela principal Nobreza do Reino em 12. de Julho de 1704. e coroado a 4. de Outubro de 1705. na presença delRey de Suecia Carlos XII. em lugar delRey Augusto, que se julgou ter perdido a Coroa, por haver quebrado os pactos, e convençóes, feitos com a Republica. Seu pay foy Graõ Thesoureiro de Polonia, e sua máy era filha do Graõ General Jablonowsky, que teve votos para Rey. Sua mulher a Rainha Catelina, he da familia Olinsky, herdeira da sua Casa, e huma das mais ricas do Reyno. Vive ao presente em Weissemburgo, Cidade da Alsacia, situada na ribeira Luter, quatro legoas Germanicas de Haguenau, e seis de Strasburgo.

Conforme as cartas de Hespanha, se tem reforçado as tropas em Catalunha atè o numero de 35U. homens; as de Navarra atè 16U. alèm de hum campo volan-

te de 6U. que se tem formado em Aragaõ, junto a Jaca, na fronteira de Bearne. A Corte de Hespanha tem dado ordens para se accrescentarem dez homens a cada companhia de Infanteria, e Cavallaria, e para se fazerem 72U. fardas; porem naõ tem ainda barracas, nem Armazens de mantimentos, nem ha Officiaes nomeados, nem os Officiaes receberaõ dinheiro para as suas equipagens.

PORTUGAL. *Lisboa 28. de Junho.*

DOmingo se festejou o nome delRey nosso Senhor, que Deos guarde com gala, beijando os Grandes, e Cavalheiros a maõ a todas as Pessoas Reaes; e de noite houve huma serenata na ante-camera da Rainha nossa Senhora, em que assistiraõ Suas Magestades, e Altezas, com grande concurso de Nobreza.

Chegou de Malta D. Sancho Manoel de Vilhena, sobrinho do Graõ Mestre, e com elle D. Rodrigo de Aguilar e Monroy, Cavalleiro da mesma Religiaõ, havendo estado ambos em Roma, e visto a mayor parte da Italia.

O Graõ Mestre, havendo tido a noticia, que o P. Mestre Fr. Lucas de Santa Catharina, Academico da Academia Real da Historia, tem a incumbencia de escrever a da sua illustre Religiaõ, lhe fez presente da que escreveraõ em 5. Tomos os mais celebres Escritores della, Bosio, e Pozo, com dous grandes dobroens de ouro de 12. zekinos cada hum, fabricados neste anno de 1725. com a sua effigie de huma parte, e da outra as suas Armas familiares, esquarteladas com as da Religiaõ; e huma grande medalha de ouro, das que mandou fazer, para pôr no alicerse de huma nova fortaleza, que fez agora edificar com o nome de Manoel, em hum Ilheo, que fica no porto chamado Marsa Moucheta, defronte de huma parte da Cidade de Malta, chamada Valletta; o que a fará mais inexpugnavel. Tem de huma parte a effigie do Graõ Mestre, com esta inscripçaõ: *Fr. D. Antonius Manuel de Vilhena, Magnus Magister.* No reverso huma Fortaleza de quatro Baluartes, com outras obras exteriores, em hũa Ilha, com estas letras: *Arx Manoel*, e mais abaixo, *Portus Marsa Muscietum*, e na circunferencia esta inscripçaõ: *Ad ultionem inimicorum, & Vallettæ tutamen 1724.* Esta medalha, e as duas moedas vinhaõ metidas em huma caixa de ouro lavrada, e acompanhadas de huma carta do mesmo Graõ Mestre, chea de expressoens muy honrosas.

Nasceo segunda filha ao Conde de Obidos. Faleceo de huma postema, que lhe arrebentou, Fr. Paulo da Fonseca Coutinho, Commendador da Ordem de Malta, que servio honradamente nesta ultima guerra, com o posto de Coronel de Cavallaria.

Do Reyno do Algarve se mandou por cousa rara ao Secretario de Estado Diogo de Mendonça Corte real, hum Boy, que além das pontas, que lhe saõ naturaes, tem outra sobre o nariz, como Rhenoceronte, e delle fez presente ao Duque do Cadaval.

Sahiraõ novamente a luz dous tomos de Restitutione, *obra posthuma, e muy util para Theologos, e Juristas, composta pelo Padre Doutor Manoel Pereira da Companhia de Jesus; vendese na Portaria de S. Roque, e na logea de Miguel Rodrigues livreiro às portas de S. Catharina.*

Imprimio-se o Tratado de Paz, ajustado entre o Senhor Emperador, e Sua Mag. Catholica, e se achará onde se vendem as Gazetas.

Sahio hum livro (Luz de Comadres, ou Parteiras) que trata de como se ha de acodir aos partos perigosos, e o que devem fazer as mulheres pejadas para terem bons partos, e como se haõ de tratar, e pensar as crianças, e como haõ de curar a madre quando sahe fóra. vendese na rua nova.

Na Officina dos Herdeiros de Paschoal da Sylva.

Com todas as licenças necessarias.